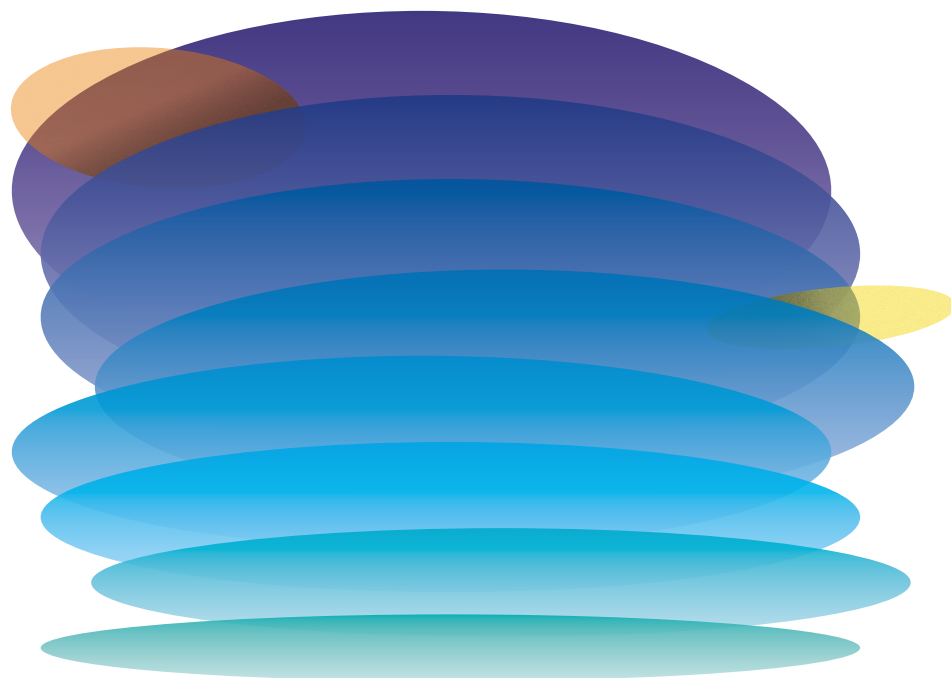
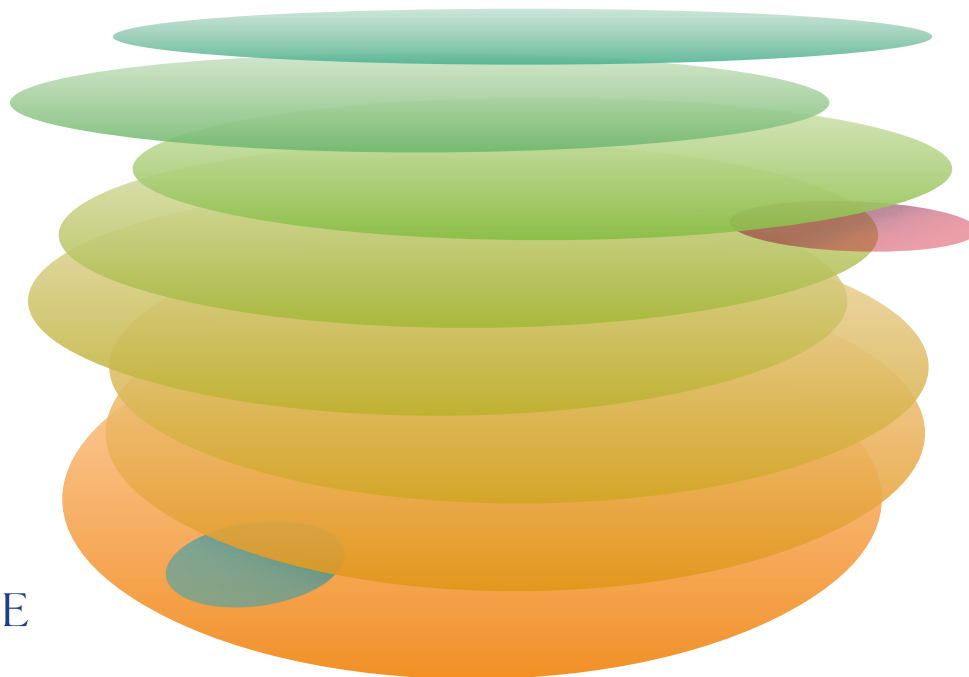




RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2 0 2 4



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

04 Mensagem
da Reitora

06 A Católica
em Números

01 Posicionamento
Global

10 Posicionamento
Global

02 A Sustentabilidade
como Pilar
Estratégico

14 A Sustentabilidade
como Pilar Estratégico

18 O Compromisso
com a Sustentabilidade

19 Objetivos
Estratégicos

03 Dimensão
Governança

22 Modelo
de Governança

24 Ética do Cuidado

25 Cibersegurança
e Privacidade de Dados

26 Redes Colaborativas
e Acordos Institucionais

30 Processos
de Medição de Impacto
e Indicadores

04 Dimensão
Ensino

34 Dimensão
Ensino

36 Formação
Conferente de Grau

38 Formação não
Conferente de Grau

40 Projetos Pedagógicos
Inovadores

05 Dimensão
Investigação e
Transferência
de Conhecimento

46 Dimensão Investigação
e Transferência de Conhecimento

50 Projetos Científicos
para o Desenvolvimento
Sustentável

55 Plataformas
de Transferência
do Conhecimento

06 Dimensão Social,
Pessoas e
Comunidade

62 Dimensão Social,
Pessoas e Comunidade

63 Diversidade,
Equidade e Inclusão

66 Compromisso
com a Comunidade

74 Saúde
e Bem-estar

77 Serviço Cultural
e Artístico

07 Dimensão
Ambiental

82 Dimensão
Ambiental

83 Pegada de Carbono
e Indicadores Ambientais

88 Mobilidade
Sustentável

89 Eficiência
no Consumo
de Recursos Naturais

92 Gestão
Sustentável
de Resíduos

93 Projetos
e Iniciativas com
Impacto Ambiental

94 Preservação
e Regeneração
Ambiental com
a Comunidade

08 O Olhar
para o Futuro

98 O Olhar
para o Futuro

99 Evolução
e Compromissos Futuros

Mensagem da Reitora

Enquanto instituição de ensino superior, a UCP tem uma responsabilidade única no cuidado do futuro, não apenas pelo conhecimento que produz e dissemina, mas também pelo exemplo que oferece na prossecução de estratégias e políticas sustentáveis.



Prof.^a Doutora
Isabel Capelo Gil



A Universidade Católica Portuguesa reafirma, com este Relatório de Sustentabilidade, o seu compromisso estratégico com um desenvolvimento responsável e orientado para o bem comum.

Em 2024, a Universidade consolidou uma política de sustentabilidade ancorada numa medição robusta, consciente de que apenas indicadores fiáveis permitem uma gestão segura, transparente e capaz de orientar decisões transformadoras. Esta opção traduz a convicção de que a sustentabilidade – nos seus três eixos ESG: ambiental, social e de governação – está intrinsecamente ligada à missão da UCP, que vê a vida das pessoas e do planeta como uma unidade orgânica, inseparável e interdependente.

Enquanto instituição de ensino superior, a UCP tem uma responsabilidade única no cuidado do futuro, não apenas pelo conhecimento que produz e dissemina, mas também pelo exemplo que oferece na prossecução de estratégias e políticas sustentáveis. Este relatório reflete, assim, uma visão integrada, na qual a Universidade assume o seu papel ativo na construção de uma cultura institucional que protege o ambiente, valoriza as pessoas, promove a ética e assegura uma governação sólida e transparente. Com esta prática contínua, a UCP reafirma a sua identidade: formar, investigar e agir de modo a contribuir para uma sociedade mais justa, sustentável e orientada para a dignidade humana.

A Católica em Números



UNIVERSIDADE

4

CAMPI

Lisboa | Porto | Braga | Viseu

19

UNIDADES ACADÉMICAS

15

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

135

CICLOS DE ESTUDO



ESTUDANTES

13.154

ESTUDANTES REGULARES INSCRITOS EM CURSOS CONFERENTE DE GRAU 2024-2025

% p/ciclo de estudos

Licenciatura: 57%

Mestrado: 38%

Doutoramento: 5%

3.407

GRADUADOS 2024

% p/ciclo de estudos

Licenciatura: 46%

Mestrado: 51%

Doutoramento: 3%

18%

ESTUDANTES REGULARES INTERNACIONAIS 2024

% por origem

Europeia: 59%

Não europeia: 41%

1.247

ESTUDANTES EM MOBILIDADE INCOMING 2024



PESSOAS

1.125

DOCENTES

% p/ campus 2024

Lisboa: 62%

Braga: 6%

Porto: 27%

Viseu: 5%

6.6%

DOCENTES INTERNACIONAIS

681

COLABORADORES

% p/ campus 2024

Lisboa: 56%

Braga: 6%

Porto: 35%

Viseu: 3%

1.396

INVESTIGADORES ASSOCIADOS

Dos quais 732 Doutorados Integrados 2024



INVESTIGAÇÃO

3.713

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INDEXADAS NA SCOPUS 2020-2024

1.77

FWCI

SCOPUS | 2020-2024

70%

PUBLICAÇÕES EM ACESSO ABERTO

SCOPUS | 2020-2024

44%

PUBLICAÇÕES EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

SCOPUS | 2020-2024

41%

PUBLICAÇÕES COM PELO MENOS UM ODS ASSOCIADO

FWCI DE 2.78

SCOPUS | 2020-2024



SOCIAL

4

NOVAS INICIATIVAS LIGADAS À INCLUSÃO SOCIAL 2024

+24.700

HORAS DE VOLUNTARIADO 2023-2024

+5.800

CONSULTAS DE SAÚDE MENTAL 2024



AMBIENTAL

1.270

Ton CO₂EQ EMISSÕES DE ÂMBITO 1 E 2 PEGADA DE CARBONO 2024

3

CAMPI COM POSTOS DE CARREGAMENTO ELÉTRICO

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL 2024

+800

EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS DOADOS

ECONOMIA CIRCULAR 2024





O1

Posicionamento
Global

1. POSICIONAMENTO GLOBAL

A sustentabilidade é essencial para o futuro das universidades, impulsionando a inovação, a responsabilidade social e a competitividade. Ao integrar a sustentabilidade na sua cultura e práticas, a Universidade Católica Portuguesa (UCP) reforça o compromisso na formação de líderes conscientes, otimiza a gestão de recursos e fortalece o seu contributo para os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).



Times Higher Education Impact Rankings 2024

No THE Impact Ranking 2024, o número de instituições incluídas no *ranking* aumentou significativamente, passando de 1.591 em 2023 para 1.963 em 2024 (+24%). Este crescimento reflete o dinamismo e a crescente competitividade deste *ranking*, com mais universidades a serem avaliadas e reconhecidas a nível internacional.

Neste contexto desafiante, a UCP manteve a sua posição Global no *ranking* (Posição 201-300) e melhorou o seu resultado geral de 78.2 para 81.9.

Neste *ranking* é de destacar a 5ª posição mundial no ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes e a sua posição no escalão 101-200, no ODS 5 – Igualdade de Género.

Já no QS Europe, a UCP encontra-se classificada na 266ª posição, entre um total de 685 universidades. Destacam-se os resultados obtidos nos indicadores de mobilidade internacional de estudantes, com a UCP a alcançar a 12ª posição na Europa no indicador de estudantes *Incoming* e a 14ª posição no indicador de estudantes *Outgoing*.



Ainda em 2024, a UCP reafirmou a sua liderança no Portugal's Entrepreneurial University Ranking, ocupando a primeira posição e consolidando-se como a universidade mais empreendedora do país, segundo o relatório anual da Startup Portugal.



Fotografia:
Miguel Ribeiro Fernandes



O2

A Sustentabilidade
como Pilar Estratégico

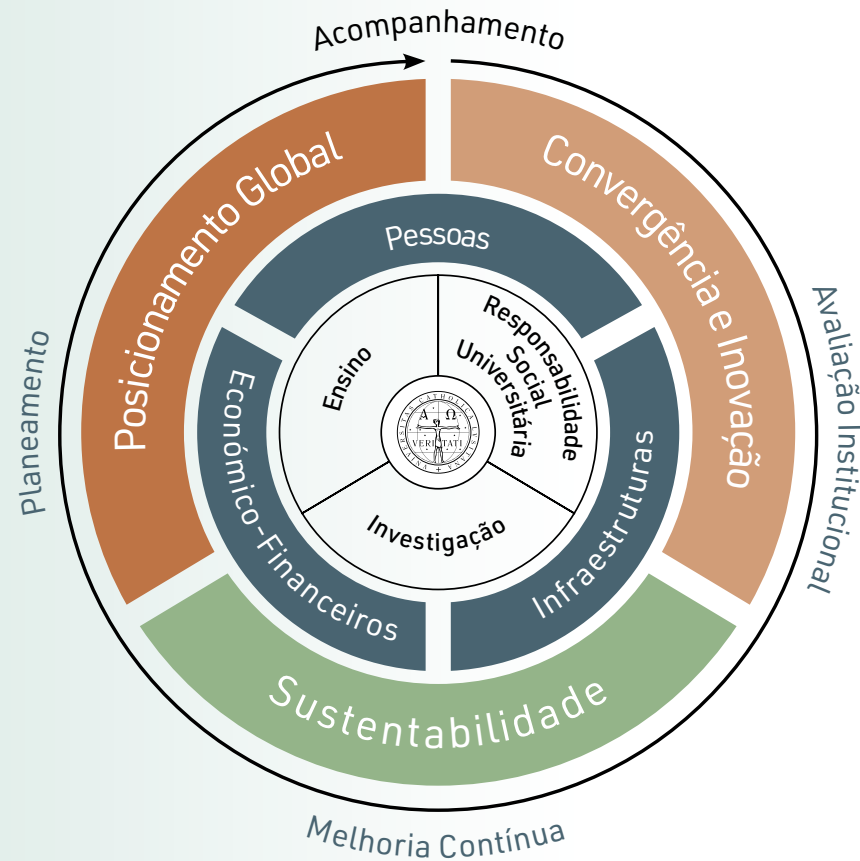
2. A SUSTENTABILIDADE COMO PILAR ESTRATÉGICO

O Plano de Desenvolvimento Estratégico da UCP 2021-2025 (PDE 2021-2025) foi construído sobre nove pilares estratégicos, agrupados em três eixos: Missão, Recursos e Transversal aplicados a toda a atividade e recursos da UCP.

Consciente dos desafios globais, a Universidade assume o seu papel como agente de transformação, comprometida com soluções de longo prazo e com impacto positivo na sociedade. Neste contexto, todas as dimensões da Missão e dos Recursos são abordadas sob a perspectiva da sustentabilidade, com a incorporação de objetivos estratégicos claros e mensuráveis.

Assim, a UCP integra a sustentabilidade em todas as dimensões da sua atuação, adotando uma abordagem holística e integral. Este compromisso reflete-se tanto nas suas práticas institucionais quanto nas suas linhas orientadoras de ensino, investigação e serviço à sociedade.

A UCP sustenta um modelo de governação baseado na transparência, integridade, valorização da diversidade e promoção da inclusão, com a ambição de contribuir decisivamente para um futuro mais justo e sustentável.



EIXO MISSÃO

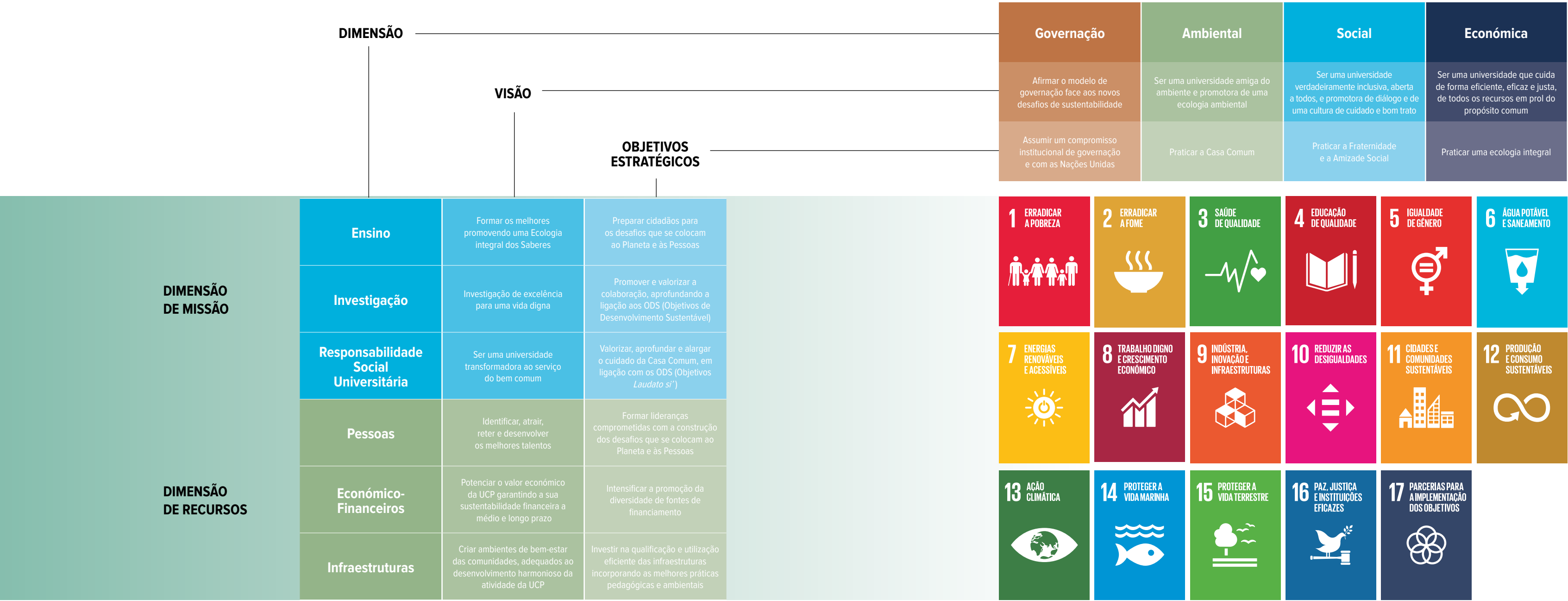
- ▶ Ensino
- ▶ Investigação
- ▶ Responsabilidade Social Universitária

EIXO RECURSOS

- ▶ Pessoas
- ▶ Económico-Financeiros
- ▶ Infraestruturas

EIXO TRANSVERSAL

- ▶ Posicionamento Global
- ▶ Convergência e Inovação
- ▶ Sustentabilidade



2.1. O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Num contexto global de desafios ambientais, sociais e económicos crescentes, a UCP reforça a sua atuação em alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, os princípios do *UN Global Compact*, os 7 objetivos da *Laudato si'* (OLS), integrando práticas de ESG (*Environmental, Social, Governance*) na sua estratégia e operações. Este compromisso reflete-se na forma como a Universidade responde às exigências do presente e antecipa as necessidades das futuras gerações, promovendo soluções inovadoras e sustentáveis.

Internamente, a UCP adota políticas institucionais que promovem a ética, a inclusão, a eficiência de recursos e a mobilidade sustentável, garantindo um ambiente de aprendizagem e trabalho que respeita os direitos humanos, valoriza a diversidade e fomenta o bem-estar da sua comunidade académica. A Agenda para a Sustentabilidade UCP 2021-2025 estrutura esta visão, impulsionando uma gestão universitária baseada na transparência, no envolvimento das partes interessadas e na melhoria contínua dos processos.

Externamente, a Universidade fortalece a sua posição como líder e agente de mudança, contribuindo para a transição sustentável através da investigação, do desenvolvimento de novas competências e da formação de líderes capazes de integrar a sustentabilidade como eixo estratégico das organizações. Parcerias com empresas e organizações, instituições governamentais e redes internacionais permitem ampliar o impacto da UCP, fomentando uma cultura de responsabilidade coletiva e inovação para o bem comum.

O compromisso da UCP não se limita ao cumprimento de requisitos normativos ou ao acompanhamento de tendências – trata-se de um posicionamento ativo e estruturado, que visa gerar impacto positivo real e duradouro.

A sustentabilidade é, assim, um dos princípios orientadores da missão da UCP, garantindo que cada decisão, inovação e projeto contribuam para a construção de um futuro mais justo, resiliente e próspero para todos.

2.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O modelo de gestão da sustentabilidade proposto no PDE 2021-2025 identificou quatro áreas estratégicas: governação, económica, social e ambiental.

ÁREA ESTRATÉGICA	VISÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
GOVERNAÇÃO	Afirmar o modelo de governação face aos novos desafios de sustentabilidade	Assumir um compromisso institucional de governação, alinhado com a Agenda 2030 e com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas.
ECONÓMICA	Cuidar, de forma eficiente, eficaz e justa, de todos os recursos em prol do propósito comum	Praticar uma Ecologia Integral - Preparar cidadãos para os desafios que se colocam às Pessoas como base da missão da UCP.
SOCIAL	Ser verdadeiramente inclusiva, aberta a todos e promotora de diálogo e de uma cultura de cuidado e bom trato	Praticar a Fraternidade e a Amizade Social - Promover um diálogo construtivo entre a Universidade e a sociedade.
AMBIENTAL	Ser amiga do ambiente e promotora de uma ecologia ambiental	Praticar a Casa Comum - Preparar cidadãos para os desafios que se colocam ao planeta como base da missão da UCP. Reduzir progressivamente a pegada ecológica da UCP, através da implementação de práticas de gestão ambiental sustentáveis nos seus <i>campi</i> .

Para além do PDE e da Agenda para a Sustentabilidade 2021-2025, estes compromissos refletem-se tanto em políticas e planos internos — como o Código de Ética e de Conduta, o Plano de Igualdade de Género ou o Compromisso de Proteção de Menores e Pessoas em Situação de Vulnerabilidade — como na adesão a iniciativas externas, incluindo o *UN Global Compact* e a respetiva rede nacional, o Plano Português para

a Integridade, o Pacto do Porto para o Clima, o Lisboa Capital Verde Europeia e a Rede Campus Sustentável, na dimensão ambiental, assim como o Compromisso Valor T IES na dimensão social. Através destas ações, a UCP reforça a sua missão de formar cidadãos e profissionais preparados para contribuir, de forma inovadora e consciente, para uma sociedade mais justa, sustentável e resiliente.



OR

Dimensão
Governança

3.1. MODELO DE GOVERNAÇÃO

Os estatutos da UCP, promulgados em 2023, estipulam que a organização da UCP é constituída por órgãos de governo, de âmbito nacional, e órgãos de gestão administrativa da Sede e dos seus três Centros Regionais. No que respeita aos órgãos de governo, preveem os estatutos a existência de órgãos hierárquicos superiores - Dicastério para a Cultura e a Educação e a Conferência Episcopal Portuguesa, órgãos individuais de governo – Magno Chanceler e o(a) Reitor(a) - assim como órgãos colegiais de governo – Conselho Superior, Conselho Académico, Conselho de Reitoria, Conselho de Gestão Financeira e o Conselho Fiscal.

Nos termos dos estatutos da UCP, cabe ao Conselho Superior supervisionar a vida institucional e o governo e administração da UCP, salvo o que esteja atribuído aos órgãos individuais e aos demais órgãos colegiais, nomeadamente as competências e responsabilidade de gestão académica e administrativa da Universidade atribuídas ao Reitor(a). De acordo com o modelo previsto nos estatutos da UCP, o(a) Reitor(a) é coadjuvado(a) por Vice-Reitores(as) e Pró-Reitores(as), com as funções em si delegadas pelo(a) Reitor(a), nomeadamente a gestão dos centros regionais.

A constituição e competências da equipa Reitoral para o quadriénio de 2024 – 2028, cuja posse ocorreu em novembro de 2024, é composta pela Reitora, coadjuvada por 7 Vice-Reitores, 4 Pró-Reitores e a Administradora da UCP, destacando-se a paridade de género existente na constituição da equipa Reitoral.

Espelhando os vários eixos estratégicos da UCP, são atribuídos pela Reitora pelouros aos diferentes Vice-Reitores e Pró-Reitores, destacando-se, entre outros, a criação de um pelouro para a Sustentabilidade, sinalizando uma forte orientação e total compromisso da Universidade com esta área. A ação da Pró-Reitora é apoiada pela Subcomissão da Sustentabilidade, um grupo interdisciplinar que integra elementos com perfis distintos, nomeadamente docentes de diferentes áreas científicas, colaboradores de estruturas internas, assegurando a representatividade dos vários *campi* da UCP. A subcomissão tem como objetivo principal assegurar que a sustentabilidade seja um eixo fundamental da gestão institucional, contribuindo para a melhoria contínua e para o cumprimento dos objetivos estratégicos neste domínio.



3.2. ÉTICA DO CUIDADO

No âmbito do modelo de governação baseado na transparência, integridade, valorização da diversidade e promoção da inclusão, a UCP adota políticas institucionais que promovem um ambiente seguro e bom sob o ponto de vista ético. Disso são exemplo o Código de Ética e de Conduta, o Plano de Proteção e Cuidado, o Plano de Igualdade de Género e a Política de Anticorrupção, que contam com o apoio, em cada *campus*, de Provedores de Ética, de Provedores do Estudante e de Provedores da Igualdade e da Inclusão.

O Código de Ética e de Conduta, em vigor desde 2015, assim como o respetivo aditamento aprovado em 2021 e que integra as imposições legais em matéria de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho, constituem um referencial de conduta para todos os dirigentes, docentes, colaboradores e estudantes da UCP. Este referencial visa manter um ambiente de trabalho, de ensino e de investigação científica que reflita a sua matriz cristã, personalista e humanista, comprometendo os seus destinatários na defesa e na promoção dos princípios fundamentais da dignidade da pessoa, da justiça, da honestidade e da integridade.

Desde 2019, através do Plano de Proteção e Cuidado, a UCP assume o compromisso de prevenir, detetar e atuar contra qualquer forma de violência contra pessoas, especialmente menores e adultos em situações de vulnerabilidade. Promove uma política de tolerância zero contra os maus-tratos e conduta inadequada, um programa de formação centrada nos procedimentos de deteção e notificação, bem como ações orientadas para a comunicação interna, externa e envolvimento dos agentes-chave no contexto.

O Plano de Igualdade de Género da UCP, criado em 2022, alinhado com a Estratégia para a Igualdade do Género da Comissão Europeia 2020-25, promove a consciencialização e implementação junto de todos os que com ela interagem, designadamente, o corpo docente e de investigadores, estudantes e colaboradores. Este plano assenta em seis áreas temáticas: Cultura Institucional de Igualdade de Género; Equilíbrio de Género nas Lideranças e Órgãos de Governo; Igualdade de Género no Recrutamento e Progressão; Reconhecimento da Dimensão de Género na Investigação e Ensino; Equilíbrio de Género na Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal; e Promoção de uma Cultura de Inclusão e de Cuidado.

A Política de Anticorrupção, aprovada em 2023, vem concretizar os princípios e deveres do Código de Ética e de Conduta da UCP, em matéria de integridade e transparência. Esta política estabelece normas de atuação com o objetivo de prevenir condutas ilícitas que constituam a prática de atos de corrupção e acautelar potenciais situações de conflito de interesses, respondendo também às obrigações previstas no Regime Geral de Prevenção da Corrupção, vertido no DL n.º 109-E/2021.

No âmbito do Código de Ética e de Conduta, nos termos previstos nos Estatutos da UCP e de outra regulamentação, existe um Provedor de Ética em cada uma das localizações geográficas da Universidade. Estão implementados procedimentos de reporte para sinalizar situações que comprometam a dignidade e a integridade dos membros da comunidade.

Em cada um dos quatro *campi* existe, também, um Provedor do Estudante, contemplado nos Estatutos da UCP, a quem qualquer estudante da Universidade tem o direito de recorrer, seja de forma individual ou coletiva, através de representantes, para defesa e promoção dos seus direitos e interesses legítimos.

Ainda nos termos estatutários, existe um Provedor da Igualdade e da Inclusão, em cada uma das localizações geográficas, nomeado no âmbito do Plano para a Igualdade de Género, para dar cumprimento ao compromisso da UCP em defender e promover os princípios fundamentais da dignidade e da integridade da pessoa, repudiando qualquer forma de discriminação por razões culturais, de género, de etnia, de nacionalidade, de orientação política e ideológica ou de discriminação da pessoa com deficiência.

A UCP garante a confidencialidade de todas as denúncias, bem como dos seus autores, tendo para o efeito adotado as medidas técnicas (de segurança informática) e organizativas adequadas (garantia de sigilo), sendo os denunciante especialmente protegidos pela UCP em relação a todas as formas ou tentativas de retaliação, não podendo ser prejudicados ou sancionados disciplinarmente.

A Universidade disponibiliza um Canal de Denúncias ou de reporte de situações de incumprimento das normas de conduta ou qualquer outro tipo de abuso, que gere todo o processo de denúncia e, se solicitado, prevê total anonimato. Toda a informação sobre o Plano de Proteção e Cuidado, assim como os diferentes Provedores da UCP estão disponíveis na página online da UCP.

3.3. CIBERSEGURANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS

A UCP assume um forte compromisso com a segurança e proteção de dados dos seus *stakeholders*, quer ao nível da privacidade de dados com um estrito cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), quer ao nível de cibersegurança.

Desde a entrada em vigor das alterações à legislação relativa à proteção de dados que a UCP, com base nos princípios da integridade, da confidencialidade e da disponibilidade, está empenhada em garantir meios adequados à proteção dos dados pessoais por si tratados, utilizando para o feito medidas técnicas e organizativas adequadas à proteção da confidencialidade e segurança dos dados pessoais, em cumprimento do RGPD e da restante legislação.

A UCP assegura igualmente que os colaboradores, a quem autoriza o acesso a dados pessoais, estão sujeitos ao dever de confidencialidade e de limitação de tratamento.

Neste contexto, importa referir que a equipa de proteção de dados tem vindo a proporcionar ações de formação (com especial relevo para a temática da violação e da transferência internacional de dados pessoais), acompanhamento personalizado, prestação de esclarecimentos, informação e apoio significativo no âmbito da execução e cumprimento do RGPD.

Cumprir fazer referência à criação e execução de uma Política Interna de Tratamento e Transferência Internacional de Dados Pessoais, bem como à aplicação das Orientações para a Proposta e Assinatura de Acordos com Instituições de Ensino Superior Estrangeiras na UCP por parte dos diversos departamentos da UCP.

Destaque também para a implementação da Política de *Data Breach*, que assegura que no caso de um evento (i) o mesmo é detetado, reportado, analisado e avaliado; (ii) que os incidentes são geridos e respondidos de forma adequada e com a celeridade prevista na lei; (iii) que são tomadas as medidas corretivas necessárias a evitar a sua propagação e disseminação; e (iv) que são tomadas as medidas preventivas e introduzidas melhorias com vista a evitar a sua repetição futura.

O modelo de governança no âmbito da cibersegurança envolve uma função de *CISO as a Service*, políticas de segurança bem estruturadas, auditorias e monitorização regulares a sistemas e, em caso de incidentes, um rigoroso protocolo de resposta.

A UCP dispõe de uma infraestrutura de segurança de perímetro robusta e adaptável capaz de enfrentar os desafios impostos pela crescente sofisticação dos ataques cibernéticos, sendo composta por uma combinação de *hardware* e *software*, com *firewalls* de última geração, sistemas de prevenção e deteção de intrusões (IDS/IPS), além de soluções de autenticação multifatorial para garantir acesso seguro.



3.4. REDES COLABORATIVAS E ACORDOS INSTITUCIONAIS

A UCP tem vindo a consolidar uma presença internacional de referência, distinguindo-se pela sua participação ativa em redes académicas e institucionais de elevado impacto. Estas colaborações, quer de âmbito nacional quer internacional, refletem uma estratégia orientada para a excelência e inovação no ensino e na investigação, bem como um forte compromisso com a transformação social, a sustentabilidade global e as boas práticas de governação.

A título de exemplo destacam-se algumas redes e acordos que representam um ecossistema de cooperação que demonstra a capacidade institucional da UCP em contribuir para sociedades mais justas e sustentáveis, e fomentar uma cultura de responsabilidade partilhada no ensino superior.

NACIONAIS			ODS		
	BCSD PT - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável Promove a sustentabilidade corporativa e a transição para modelos empresariais sustentáveis.				
	Blue Design Alliance Foco na inovação sustentável no setor têxtil e design ecológico				
	Pacto para a Gestão da Água Promoção da gestão sustentável da água em diversos setores.				
	Planetiers Plataforma global de inovação sustentável, com foco ambiental.				
	RCS - Rede Campus Sustentável Rede de instituições de ensino superior focada em sustentabilidade ambiental.				
	ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior Observatório centrado na responsabilidade social no ensino superior.				
	R-VES - Rede de Voluntariado do Ensino Superior Promoção do voluntariado no ensino superior com foco na coesão social.				
	Valor-T IES Rede de ensino superior focada em inclusão, igualdade e cidadania ativa.				
	IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação Apoio a PME e inovação empresarial, com impacto na empregabilidade e competitividade.				
	GRACE Responsabilidade social empresarial e impacto nas organizações.				
Dimensão Ambiental	Dimensão Social	Dimensão Governança			

INTERNACIONAIS		ODS
	GFCC – Global Federation of Competitiveness Councils Promove a competitividade sustentável e colaborativa a nível global.	  
	GSTC – Global Sustainable Tourism Council Define critérios globais de sustentabilidade para o turismo.	   
	SDSN – Sustainable Development Solutions Network Rede global criada pela ONU para mobilizar o conhecimento académico em prol dos ODS.	        
	SPRPN – Scientific Panel for Responsible Plant Nutrition Apoia práticas agrícolas sustentáveis e uso eficiente de nutrientes.	 
	UNAI - United Nations Academic Impact Iniciativa da ONU que liga instituições de ensino aos princípios universais dos ODS.	         
	AULP EX UNITATE VIS) – Universidades de Língua Portuguesa Fomenta a cooperação académica e cultural no espaço lusófono.	  
	EVPA – European Venture Philanthropy Association Impulsiona investimento social e inovação filantrópica com foco no impacto.	 
	FIUC – Fédération Internationale des Universités Catholiques Rede global de universidades católicas que promove justiça social, ética e inclusão.	  



FUCE – European Federation of Catholic Universities

Foca-se na cooperação entre universidades católicas europeias em temas sociais e educativos.



SACRU – Strategic Alliance of Catholic Research Universities

Rede de universidades católicas focada em investigação com impacto social.



Talloires Network of Engaged Universities

Rede global que promove o envolvimento cívico e o serviço comunitário nas universidades.



EUA - European University Association

Rede europeia que define políticas de ensino superior e promove boas práticas institucionais.



GRLI – Globally Responsible Leadership Initiative

Iniciativa que desenvolve liderança ética e responsável no ensino e nos negócios.



PRME – Principles for Responsible Management Education

Iniciativa da ONU que integra a sustentabilidade no ensino de gestão



Dimensão Ambiental



Dimensão Social



Dimensão Governança

3.5.

PROCESSOS DE MEDIÇÃO DE IMPACTO E INDICADORES

A UCP tem vindo a afirmar um compromisso robusto com a medição e a gestão do impacto gerado nas suas múltiplas dimensões — académica, científica, comunitária, ambiental e institucional. Este esforço decorre do reconhecimento de que a sustentabilidade requer não apenas intenções estratégicas, mas também mecanismos rigorosos de monitorização, reporte e melhoria contínua. Atualmente, existem processos de medição de impacto já implementados e outros em fase de desenvolvimento ou implementação.

PROCESSOS IMPLEMENTADOS

Com base nas práticas consolidadas e evidenciadas ao longo do presente relatório, os seguintes processos já se encontram em funcionamento:

- **Pegada de Carbono (Scope 1 e 2):** Cálculo anual das emissões com base em metodologias reconhecidas (*Science Based Targets Initiative* - SBTi e Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica), com metas de redução de 45–50% até 2030 e neutralidade até 2050.
- **Empregabilidade dos Graduados:** Aferida por licenciatura e mestrado, com integração de dados internos e fontes externas (e.g. DGEEC).
- **Literacia em Sustentabilidade:** Medida através da integração de Cadeiras ODS em todos os *campi*, bem como pela expansão de formações executivas e pós-graduadas com foco em sustentabilidade, ESG, regeneração e inovação sustentável.



- **Maturidade ESG Institucional:** Participação em *rankings* internacionais (e.g., THE Impact Ranking) e desenvolvimento de *dashboards* internos via CASUS para reporte por *campus*.
- **Impacto da Investigação:** Categorização de projetos, dissertações e teses por ODS e projetos com métricas de impacto.
- **Voluntariado e Envolvimento Comunitário:** Medição por horas, número de participantes, eventos e impacto qualitativo nos territórios (e.g., Diagnóstico Social do Porto Ocidental).
- **Impacto Financeiro das Bolsas:** Número de beneficiários, montantes atribuídos, e relação com o sucesso académico e inclusão social.

- **Indicadores de Ensino e Formação:** Percentagem de estudantes de 1ª geração, número de cursos com foco em sustentabilidade e diversidade de nacionalidades.

PROCESSOS EM DESENVOLVIMENTO OU CONSOLIDAÇÃO

- **KPI Framework Transversal:** Em fase de estruturação, visando harmonizar indicadores dispersos por *campi* e departamentos.
- **Sistema Digital Integrado de Monitorização:** Ferramenta de *dashboard* em construção com reporte em tempo real, interoperável com sistemas académicos, científicos e financeiros.
- **Avaliação da Literacia Sustentável dos Estudantes:** Projeto em desenvolvimento para criação de um instrumento diagnóstico baseado em competências-chave ODS.
- **Medição do Scope 3:** Início de mapeamento e definição de metas em áreas como consumo de água, mobilidade, compras e deslocações.
- **Integração no Sistema de Qualidade:** Articulação dos indicadores ESG/ODS com os processos de avaliação interna e externa (A3ES) e com o sistema de governança da UCP.

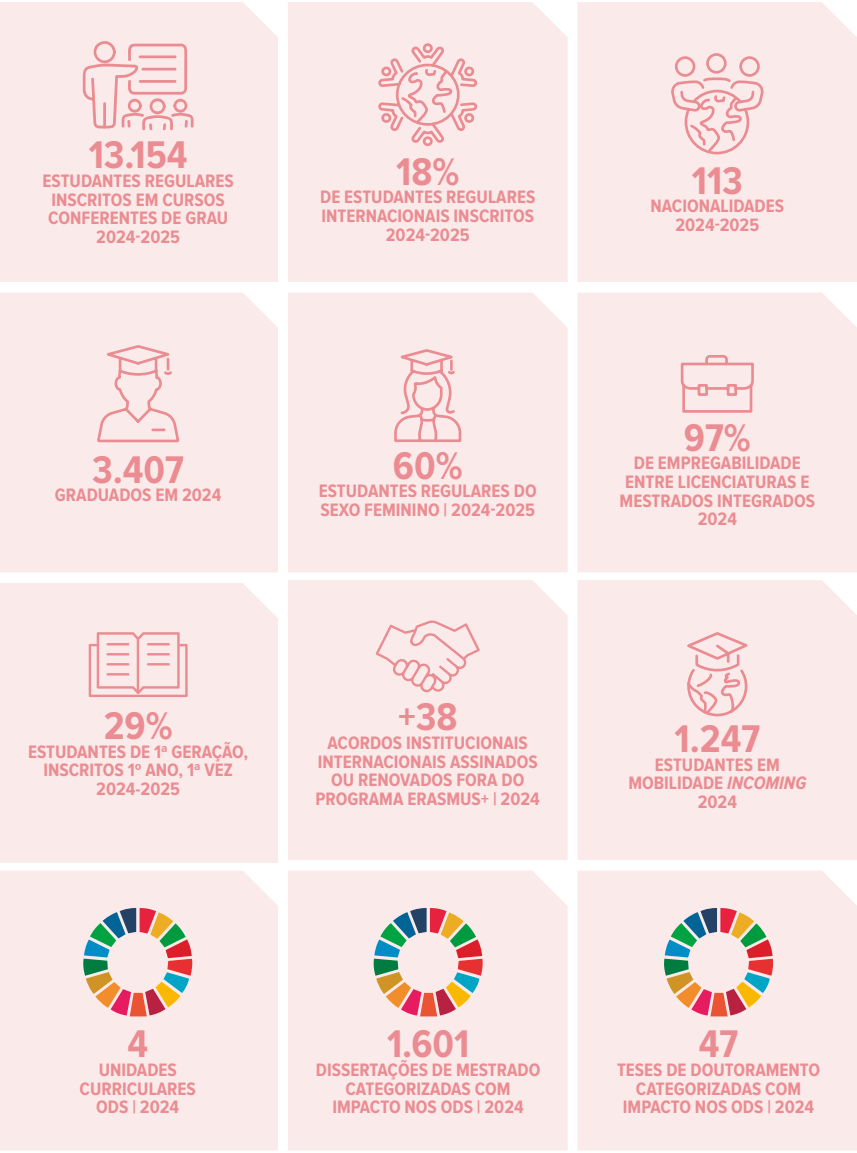


04

Dimensão
Ensino

4.
DIMENSÃO
ENSINO

A UCP tem vindo a alargar a oferta de formação na área da sustentabilidade em todos os níveis de ensino, designadamente na formação conferente de grau e na formação de executivos, pós-graduações e formação avançada. Foi ainda estabelecido como prioritário o desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica.



Fonte: Dados internos UCP

4.1. FORMACÃO CONFERENTE DE GRAU

Várias unidades orgânicas da UCP têm desenvolvido formação graduada na área da sustentabilidade. Abaixo salientamos iniciativas de 2024 ao nível de licenciaturas, mestrados e doutoramentos.

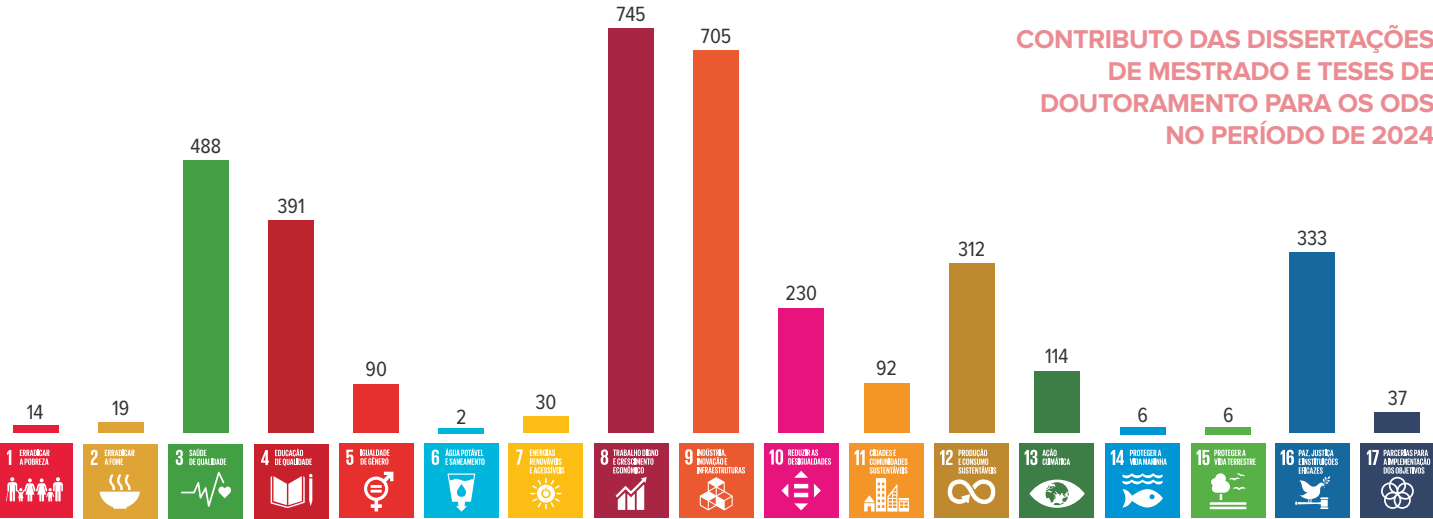
Nas Licenciaturas, teve início a Licenciatura em Ciências e Sociedade, da Escola Superior de Biotecnologia, criada a partir de uma base disciplinar centrada nas biociências, química e tecnologia, complementada com disciplinas de vários ramos das humanidades e ciências sociais (direito, filosofia, psicologia e gestão), permitindo ao estudante moldar o

seu percurso de aprendizagem. Este curso conta com uma estrutura flexível e facilmente ajustável às necessidades dos estudantes o que promove a sua autonomia bem como uma formação multi e interdisciplinar, constituindo uma mais-valia na formação de profissionais capazes de enfrentar e orientar as transformações em curso, hoje e no futuro, na sociedade.

Nos Mestrados, consolidando o contributo da UCP na formação para a transição sustentável, como resposta à emergência climática, tiveram início o Mestrado Executivo em Gestão de Impacto e Sustentabilidade, da Católica Lisbon School of Business and Economics (CLSBE), e o Mestrado em Psicologia e Sustentabilidade Ambiental, da Faculdade de Ciências Humanas (FCH). Referência também para o mestrado em Língua Gestual Portuguesa e Educação de Surdos na Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem (FCSE).

Nos Doutoramentos, foi lançado o inovador Doutoramento em Ecologia Integral que visa fornecer respostas éticas baseadas na evidência aos desafios globais contemporâneos. É uma iniciativa da Faculdade de Ciência Humanas em conjunto com a Escola das Artes (EA), a Escola Superior de Biotecnologia (ESB), a Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FFCS), a Faculdade de Medicina (FM) e a Faculdade de Teologia (TF). Entre os temas abordados destacam-se a cultura e sustentabilidade ambiental, justiça intergeracional, economia verde, combate à pobreza sistémica e a relação entre crescimento económico e sustentabilidade. Com este programa, a UCP oferece uma formação interdisciplinar e inovadora na abordagem aos desafios do presente.

Em 2024, 1.648 Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento encontram-se categorizadas com impactos nos ODS.



Fonte: Plataforma Ciência UCP, Projetos Científicos ativos em 2024 registados na plataforma ciência UCP em 14/05/2024

4.2. FORMAÇÃO NÃO CONFERENTE DE GRAU

As unidades orgânicas da UCP têm também desenvolvido formação avançada, seja isoladamente, seja em parcerias estratégicas, para promover a necessária interdisciplinaridade na resposta aos desafios complexos da sustentabilidade, reforçando o seu compromisso com a formação executiva através de programas inovadores que preparam profissionais para os desafios atuais.

A oferta de formação executiva na área da sustentabilidade das escolas de Economia e Gestão da UCP, em particular a da CLSBE e da Católica Porto Business School (CPBS) tem tido, como esperado, uma oferta crescente, alargada e diversificada, conforme exemplos abaixo.

Na CLSBE o *ESG Strategy and Reporting* visa capacitar líderes e decisores para a *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD), *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS) e taxonomia europeia, em parceria com a Faculdade de Direito (FD). O programa de formação em *Strategic Agribusiness Management* foca-se nas cadeias agroalimentares, combinando teoria, visitas de campo e mesas redondas com especialistas. O *Responsible Business*: A Sustentabilidade como Estratégia aborda a gestão equilibrada de *stakeholders* como fator competitivo. O *Beyond ESG: Shaping The Future Of Business With The SDG Agenda* ajuda empresas a integrar os ODS na estratégia empresarial e a responder às novas exigências regulatórias. Já o *Corporate Governance* e ESG prepara líderes para uma governação sustentável, garantindo acesso ao “Círculo Católica GOVERNANCE | ESG”.

O Guia Prático de Sustentabilidade para Empresas – Perspetiva Financeira, desenvolvido pelo *Center for Sustainable Finance* da CLSBE em parceria com a CPBS e a Fundação Santander, fornece ferramentas para integrar critérios ESG nas decisões financeiras. Além destes, a CLSBE mantém a integração de *Responsible Business* e *Sustainable Finance*, consolidando a sua posição na formação para a transição sustentável.

Na CPBS, no âmbito do Plano Estratégico de 2024, surgiu a iniciativa de lançar um novo bloco de cursos de formação executiva - “Negócios Sustentáveis e Regenerativos”.

No âmbito do INSURE.hub (*Innovation, Sustainability and Regeneration*) e visando fomentar a diversificação temática da oferta conjunta da CPBS e da Escola Superior de Biotecnologia (ESB), foram lançados a Pós-Graduação em Sustentabilidade e Regeneração e o curso *Chief Sustainability Officer*, focando-se em soluções de negócio circulares e não violando limites sociais e ambientais, impulsionadas pela tecnologia e inovação disruptiva. Estão já em oferta *Executive Immersive Weeks*, designadamente *AI for Sustainable Business*, *Disruptive Business Transformation*, *ESG and Corporate Strategy*, *Innovation and Sustainability* e *Thriving and Integrated Value Management*.

Ainda na área dos cursos executivos da CPBS, sobre Ética e Sustentabilidade, decorreram, em 2024, as segundas edições dos cursos *Chief Ethics & Compliance Officer* e *Ética, Compliance* e *Whistleblowing* nas Organizações, desenvolvidos com o apoio do Fórum de Ética.

O curso Liderança Social para Gestores é uma parceria da CPBS com a Iniciativa para a Equidade Social, lançada pela Fundação “La Caixa”, o BPI e a Nova School of Business & Economics.

Para além da formação em parceria com a CPBS, a ESB lançou também a Pós-Graduação em Inovação Alimentar, que visa atuar como suporte à especialização dos profissionais envolvidos, direta ou indiretamente, na inovação alimentar.

A Área Transversal de Economia Social (ATES), uma estrutura de trabalho colaborativo de docentes de várias unidades orgânicas, mantém e reforça programas de formação focados na pessoa e nas necessidades das organizações de economia social, visando o fortalecimento de competências. Em 2024/25, lançou a Pós-Graduação em Cooperação Internacional e Gestão de ONGD, mantendo, entre outras, a Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social e a Pós-Graduação em Desenvolvimento Local Colaborativo.

Numa iniciativa conjunta da FD, FEP e ATES, destaca-se a Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos, a primeira formação interdisciplinar oferecida em Portugal no âmbito da teoria e da prática dos direitos humanos, que teve, em 2024, a sua 7ª edição.

4.3. PROJETOS PEDAGÓGICOS INOVADORES

CADEIRAS ODS

A iniciativa estratégica “Cadeiras ODS” tem como objetivo integrar disciplinas dedicadas aos ODS nos currículos da oferta formativa de Licenciatura e Mestrado, contribuindo para a formação de profissionais preparados para atuar num mercado cada vez mais consciente e sustentável. Estas cadeiras, ministradas por docentes dos quatro *campi* da UCP, podem ser frequentadas por qualquer aluno, independentemente do *campus* e curso de origem, criando-se um contexto interdisciplinar, multicultural e plurilocalizado.

Em 2023, esta iniciativa foi reconhecida pela *United Nations Academic Impact* (UNAI) como uma das melhores práticas a nível mundial na integração dos ODS nos currículos universitários. Em baixo resumizam-se as cadeiras ODS já implementadas e as unidades orgânicas responsáveis pelas mesmas.



UNIDADES	ODS
FEP, CPBS, EPFD, FFCS, IGOS, IEP	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
CPBS, ELFD, IEP, FCH, FM e ESB, CLSBE	14 PROTEÇÃO E VIDA MARINHA
CLSBE, FD, ESB, CPB	13 AÇÃO CLIMÁTICA
FFCS, FD, CLSBE, IEP, CPBS,	16 PAZ, JUSTIÇA E FORTECIAROS ENLACES

“Esta iniciativa faz parte da missão da Universidade e reforça o compromisso para com a Agenda 2030. Inovação e responsabilidade social estão ao serviço da comunidade num projeto que reúne o conhecimento de catorze escolas e o envolvimento de vinte e oito professores até à data.”

Prof.ª Doutora Isabel Capelo Gil
Reitora da Universidade Católica Portuguesa

Para dar continuidade a esta iniciativa, criou-se uma nova Unidade Curricular (UC), intitulada “Os Grandes Desafios da Humanidade”. Esta nova UC permitirá expandir a oferta formativa alinhada com os princípios da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Os dados indicam uma tendência positiva no acesso dos estudantes às “Cadeiras ODS”, tanto em termos de número de inscritos como na diversificação da oferta ao longo dos anos académicos, refletindo um maior interesse dos estudantes por temas de sustentabilidade. A unidade curricular “ODS 14 - Vida Marinha” registou o maior crescimento (135%), mantendo-se a primeira a ser concebida. Já a unidade curricular “ODS 13 - Ação Climática” evidencia uma procura estável.



CATÓLICA LEARNING INNOVATION LAB

O *Católica Learning Innovation Lab* (CLIL), criado com o objetivo de promover a inovação pedagógica através de pesquisa e desenvolvimento de novas metodologias de ensino, é um laboratório que atua como um espaço de experimentação e colaboração interdisciplinar, onde são desenvolvidas abordagens pedagógicas inovadoras que visam melhorar a eficácia do ensino e da aprendizagem. As novas propostas formativas visam garantir que os estudantes adquiram competências relevantes e estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, promovendo assim uma educação sustentável.

Através das iniciativas levadas a cabo no CLIL é possível salientar que a sustentabilidade está associada à inovação no incentivo de práticas educacionais que procuram maior eficiência e adaptação às necessidades de ensino atuais. Um exemplo foi a criação do 2º Ciclo de *Workshops* Pedagógicos UCP. Neste sentido, a UCP tem reforçado a sua aposta nos recursos que permitem a promoção de ações mais sustentáveis e inovadoras junto da comunidade discente, mas, também da comunidade docente.

Os modelos híbridos de interação combinam vertentes de interação presencial e *online*, integrando plataformas digitais que favorecem a interação entre os vários elementos da comunidade. No ensino, os modelos híbridos podem ser mais conhecidos como, por exemplo, *Blended Learning* e podem combinar estratégias promotoras da aprendizagem em formato presencial com o *online*. Na UCP são usados sistemas de gestão de aprendizagem e plataformas *web* de conferência, recursos que promovem práticas de ensino mais sustentáveis. Para os estudantes, é evidenciada uma maior responsabilização e flexibilização da aprendizagem na construção

do conhecimento. Estes recursos possibilitam uma gestão do seu dia-a-dia mais sustentável, pela capacidade de conciliação das demais atividades, assim como na redução dos custos associados a deslocações com uma consequente redução da pegada de carbono.

Dentro da Inovação Pedagógica destacamos as dinâmicas da Aprendizagem-Serviço (ApS) como estratégias relacionadas com a sustentabilidade. A ApS é uma metodologia que combina a aprendizagem académica com a prestação de serviços à comunidade, promovendo uma reflexão dos estudantes sobre as experiências vividas. Na UCP, esta abordagem tem sido utilizada para desenvolver projetos que respondem a necessidades reais da comunidade, permitindo que os estudantes apliquem os seus conhecimentos teóricos em contextos práticos com evidência dos resultados obtidos para a mesma. As propostas ApS existem em todos os *campi* e, genericamente, em quase todas as unidades de ensino.

No âmbito do projeto Católica Aprendizagem-Serviço (CApS), a metodologia ApS foi aplicada em 26 unidades curriculares e em duas atividades extracurriculares, correspondendo a 18 experiências de serviço. A metodologia foi ainda aplicada ao desenvolvimento de um projeto que englobou todas as unidades curriculares de um ciclo de estudos (Mestrado em Ciências da Educação).

No ano em análise promoveu-se mais uma edição da CAP-Aps, uma comunidade de aprendizagem e prática sobre ApS, com docentes dos diversos centros regionais da UCP para a capacitação e a troca de experiências sobre projetos já implementados e projetos em preparação.

Nos projetos ApS estiveram envolvidos **257 estudantes, 34 docentes e 71 entidades parceiras**; o número de beneficiários finais foi 1.728.

A UCP recebeu o 1º Prémio Uniservitate 2024 atribuído à região da Europa do Sul, com o projeto desenvolvido com a metodologia Aprendizagem-Serviço “Ser Cuida(I)doso”, da FFCS, e participou no V Global Symposium UNISERVITATE realizado em Roma e dedicado ao tema «Service-Learning: Transforming Higher Education from within».

CADOS
CATÓLICA DOCTORAL SCHOOL

A CADOS – Católica Doctoral School, criada em 2020, desempenha um papel estruturante na formação avançada. Articula os mais de 20 programas de doutoramento da UCP com uma oferta transversal de formação em competências científicas, éticas e metodológicas, promovendo uma visão integrada entre investigação, inovação e desenvolvimento profissional. Esta escola doutoral é também um catalisador de redes internacionais e programas de dupla titulação, contribuindo para a internacionalização do conhecimento produzido na UCP.



OS

Dimensão Investigação
e Transferência
de Conhecimento

5. DIMENSÃO INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Na UCP, a investigação científica é entendida não apenas como um pilar académico fundamental, mas também como uma expressão do compromisso institucional com a sociedade, a inovação e o desenvolvimento sustentável. Alicerçada na curiosidade intelectual, no rigor metodológico e na vontade de gerar um impacto positivo no mundo, a investigação na UCP tem-se consolidado como um espaço fértil de diálogo interdis-

ciplinar, interinstitucional e intercultural. Este ambiente propício à colaboração e à reflexão crítica permite que o conhecimento produzido contribua de forma significativa para os desafios globais da sustentabilidade, promovendo soluções integradas e responsáveis.

A solidez da investigação da UCP reflete-se na sua rede de 15 centros de investigação, distribuídos por diversas áreas do saber, desde as ciências da saúde às humanidades, da economia à biotecnologia. Cada um destes centros cultiva uma identidade própria e uma agenda científica alinhada com as necessidades emergentes da sociedade e com os princípios do desenvolvimento sustentável.

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

Centro de Investigação	ODS Associados
CBQF Centro de Biotecnologia e Química Fina	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17
CBR Católica Biomedical Research	3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 15, 17
CECC Centro de Estudos de Comunicação e Cultura	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17
CEHR Centro de Estudos de História Religiosa	1, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 16, 17
CEPCEP Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa	4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 16
CEID Centro de Estudos e Investigação em Direito	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

CEFH | Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos

CEGE | Centro de Estudos em Gestão e Economia

CEDH | Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano

CRC-W | Católica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing

CIEP | Centro de Investigação do Instituto de Estudos Políticos

CITAR | Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes

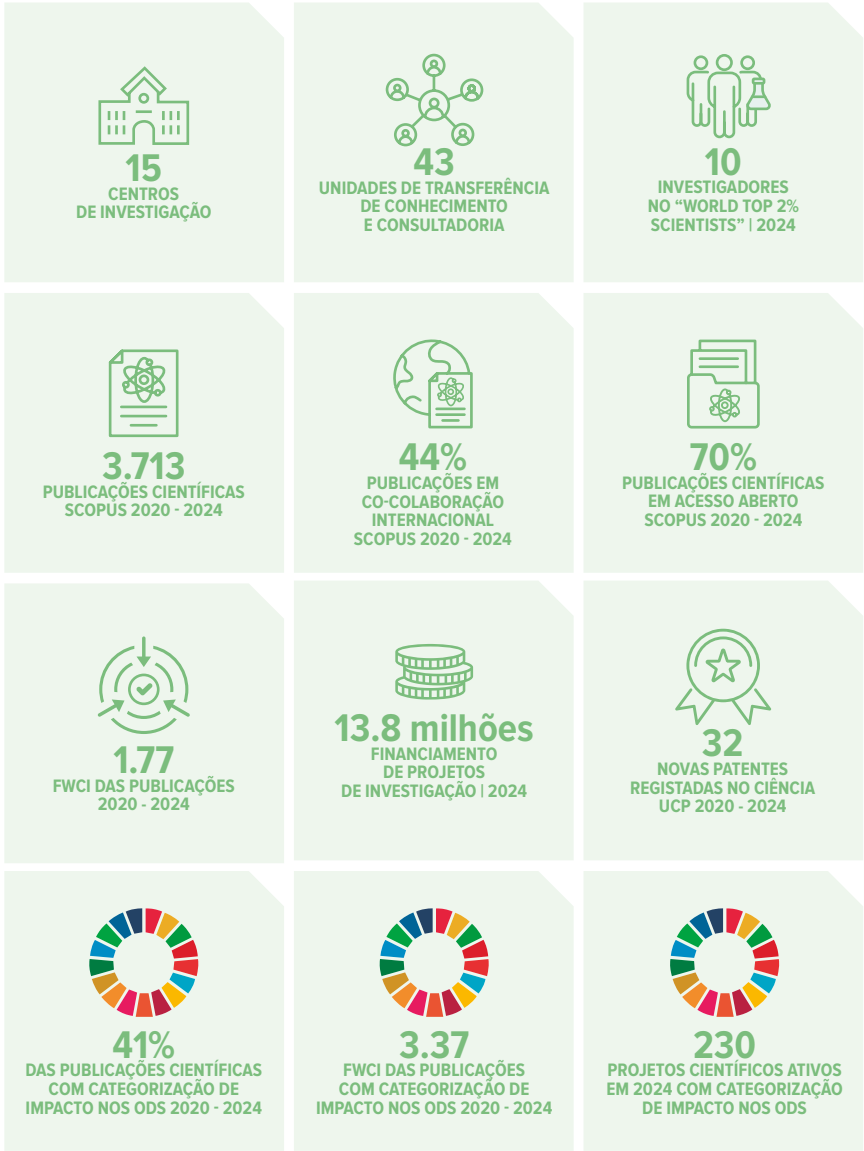
CITER | Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião

CIIS | Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde

CUBE | Católica-Lisbon's Business and Economics Research Unit

Esta rede de centros de investigação constitui a espinha dorsal do sistema de I&D da Universidade, alicerçando uma política científica que valoriza a inter e a transdisciplinaridade, a cooperação internacional e a transferência do conhecimento para a sociedade e para o tecido económico. De acordo com a avaliação FCT de 2024, 8 centros foram avaliados com classificação Excelente ou Muito Bom.

Entre os exemplos mais recentes encontra-se o Católica Biomedical Research Centre (CBR), um centro dedicado à investigação biomédica de excelência, resultado de uma parceria estratégica com entidades públicas e privadas, e vocacionado para gerar soluções inovadoras para os desafios em saúde.



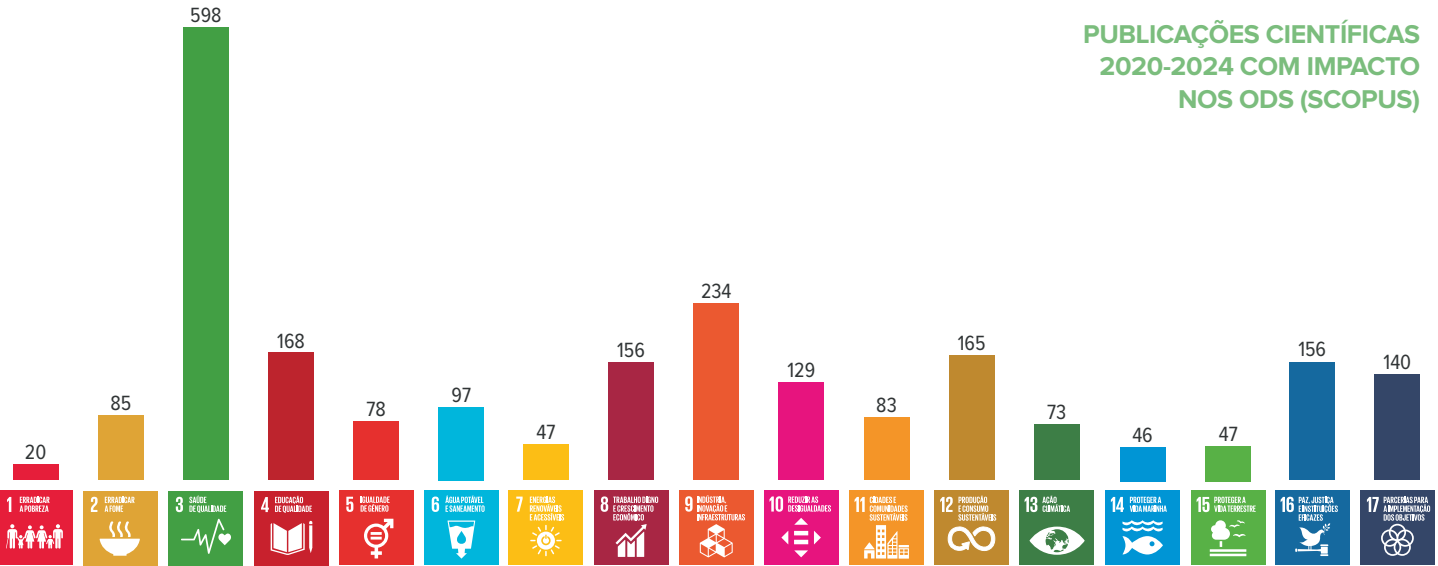
Fonte: Plataforma Ciência UCP (24.04.2025), Publicações científicas indexadas na base de dados da SCOPUS, 2020-2024



Ao longo dos anos, a Católica consolidou uma cultura de investigação orientada para a excelência, a relevância social e o contributo efetivo para os ODS. Esta missão é dinamizada por estruturas como o CARE – Católica Research, um fórum de promoção da colaboração interdisciplinar entre as unidades de I&D da universidade, que se distingue pela sua capacidade de construir pontes entre o saber académico e os grandes desafios sociais, económicos e ambientais da atualidade.

Em setembro de 2024, realizou-se o 6º Encontro do CARE “Promoting Attractive and Responsible Research Careers”, abordando os desafios das carreiras de Investigação em Portugal e na Europa. O evento destacou temas como a mobilidade e a promoção de carreiras responsáveis e atrativas.

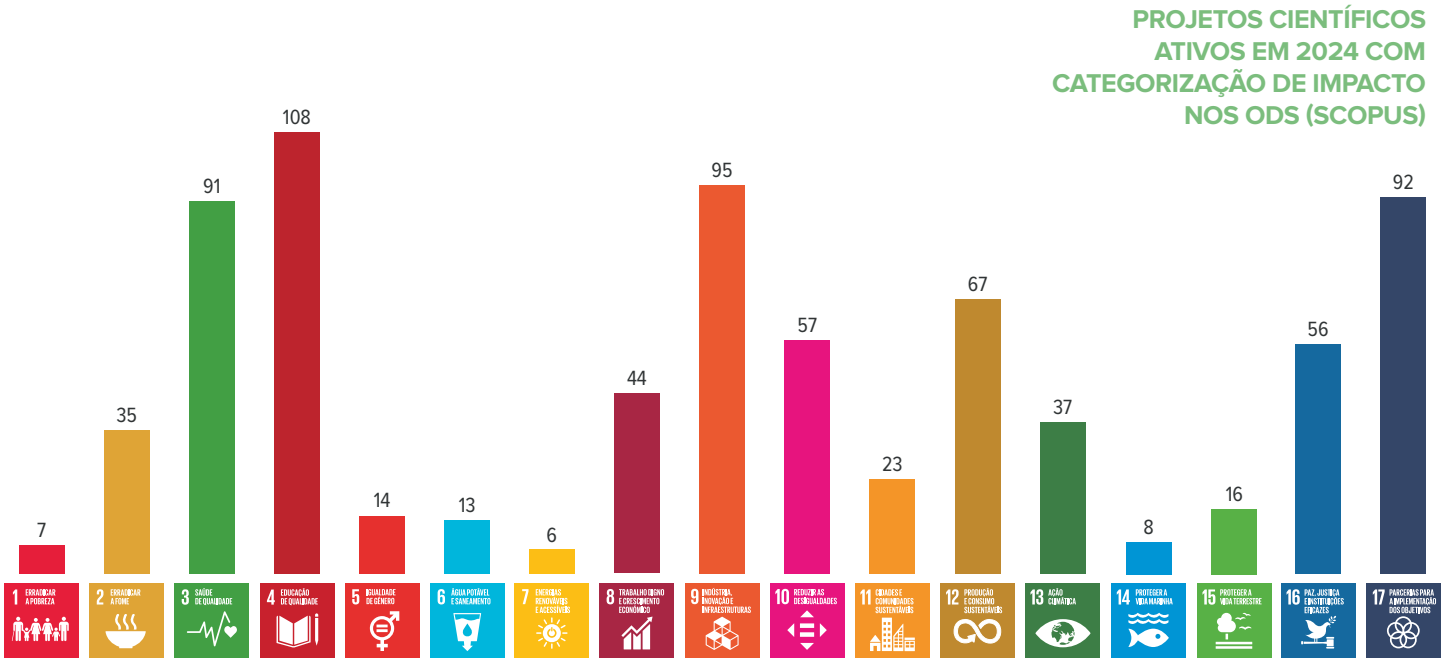
As publicações que derivam da investigação realizada nos 15 centros de investigação impactam significativamente os ODS, contribuindo para fornecer dados, *insights* e orientações práticas para avançar no progresso em direção à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Entre 2020 e 2024, observou-se que as publicações adereçavam os 17 ODS com especial prevalência no ODS 3, seguidas do ODS 9.



Fonte: Plataforma Ciência UCP, Publicações científicas 2020-2024 registadas na plataforma ciência com ODS associados pela metodologia Elsevier

5.1. PROJETOS CIENTÍFICOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Através da investigação científica, a UCP contribui ativamente para a geração de conhecimento, proporcionando novas abordagens e soluções práticas em áreas como sustentabilidade ambiental, justiça social, inovação e governação responsável. Em 2024 a UCP, através dos seus centros de investigação, tem a iniciar ou em progresso 230 projetos científicos categorizados com impacto nos ODS no Ciência UCP.



Fonte: Plataforma Ciência UCP, Projetos Científicos ativos em 2024 registados na plataforma ciência UCP em 14/05/2024

A título de exemplo apresentam-se alguns projetos científicos que se relacionam diretamente com a área da sustentabilidade:

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO ATIVOS EM 2024



The BioPlaTTAR Platform for the Tailored and Rapid Development of Antiviral Biopharmaceuticals.



CBR | 2022–205



Descrição:

O projeto **BioPlaTTAR** desenvolve uma plataforma biotecnológica integrada que acelera o *design* e a produção de bioterapêuticos antivirais, desde a descoberta de candidatos até à realização de testes in vivo, permitindo uma resposta eficaz e célere a surtos virais emergentes.

Objetivo:

Responder rapidamente a pandemias virais através da biotecnologia, com soluções inovadoras para o desenvolvimento ágil de biomedicamentos antivirais.

Impacto na sustentabilidade:

Fortalece sistemas de saúde resilientes e autossuficientes; reduz dependência externa em biomedicina.



InsectERA

CUBE | 2023–2025

Descrição:

O Projeto **InsectERA** visa transformar a economia portuguesa através da valorização de insetos, criando cadeias de valor circulares para alimentos, cosméticos, bioplásticos e biorremediação, promovendo inovação sustentável.

Objetivo:

Desenvolver produtos, processos e serviços inovadores à base de insetos, criando cadeias de valor circulares em alimentação, cosmética, bioplásticos e biorremediação.

Impacto na sustentabilidade:

Diversifica e fortalece a competitividade da economia portuguesa; reduz consumo de energia não renovável e emissões de CO₂; promove economia circular.



Catalysing scientific innovation into food safety action (CATALYSE)

CBQF | 2022–2025

Descrição:

O projeto **CATALYSE** visa estabelecer uma comunidade europeia que liga a academia, indústria e autoridades para cocriar e implementar inovações em segurança alimentar, fortalecendo a colaboração *farm to fork*.

Objetivo:

Criar uma rede europeia de inovação em segurança alimentar, ligando os *stakeholders* do *farm to fork* para cocriar soluções e partilhar conhecimento.

Impacto na sustentabilidade:

Melhoria da segurança alimentar e da saúde pública; Redução do desperdício alimentar; Reforço da resiliência da cadeia de abastecimento alimentar; Promoção do acesso aberto ao conhecimento (*open access*).



ReAlising Dynamic value chains for underutilised crops (RADIANT)

CBQF | 2021–2025

Descrição:

O projeto **RADIANT** co-desenvolve cadeias de valor dinâmicas para culturas subutilizadas, promovendo agrobiodiversidade, participação de *stakeholders* e soluções digitais para resiliência e inclusão de agricultores.

Objetivo:

Desenvolver cadeias de valor dinâmicas para culturas subutilizadas, promovendo agrobiodiversidade e inclusão de agricultores através de métodos participativos e ferramentas digitais.

Impacto na sustentabilidade:

Diversificação dos sistemas agrícolas; Preservação da biodiversidade e dos ecossistemas terrestres; Reforço da resiliência das comunidades rurais; Criação de novas oportunidades de rendimento no meio rural.





Supporting language learning of migrant children and young adults through language buddies

CEFH | 2023-2025

Descrição:

O projeto visa apoiar a aprendizagem de línguas de crianças e jovens migrantes e refugiados através de um sistema de mentoria entre pares. O projeto promove a inclusão social e a integração cultural dos jovens migrantes, permitindo-lhes desenvolver competências linguísticas e interculturais essenciais para a sua adaptação às sociedades de acolhimento.

Objectivo:

Apoiar a aprendizagem de línguas e promover a integração cultural de jovens migrantes e refugiados, através de um sistema de mentoria entre pares, fomentando a sua adaptação à nova sociedade.

Impacto na sustentabilidade:

Promoção da inclusão social e da integração cultural de jovens migrantes; Desenvolvimento de competências linguísticas e interculturais essenciais para a adaptação às sociedades de acolhimento.



PBL framework for Digital Collaborative Teacher Training

CEDH | 2022–2024

Descrição:

O projeto **PBL4TEA** desenvolve um *framework* inovador baseado em Problem/Project Based Learning (PBL) para a formação colaborativa de docentes do ensino superior. Utiliza recursos educacionais abertos e percursos de aprendizagem flexíveis que integram competências digitais e metodologias ativas.

Objetivo:

Criar um *framework* de Problem /Project Based Learning para formação colaborativa de docentes do ensino superior, com materiais abertos e caminhos de aprendizagem digital personalizados.

Impacto na sustentabilidade:

Melhora a qualidade da educação superior; promove inovação pedagógica e inclusão digital; capacita docentes para metodologias ativas.

5.2.

PLATAFORMAS DE TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

A UCP tem como missão potenciar o conhecimento gerado nas suas unidades de investigação, transferindo-o para iniciativas sociais, culturais, comerciais e industriais. Este processo de transferência é facilitado por Unidades de Transferência de Serviços Científicos e Consultoria e plataformas, que estabelecem uma ponte entre a universidade e organizações fora do ambiente académico. Ao incentivar a colaboração com a sociedade, a Universidade procura promover o desenvolvimento sustentável a nível regional, nacional e internacional.

Em 2024, a UCP demonstrou o seu compromisso com a inovação, a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental por meio de diversas iniciativas lideradas por unidades de transferência de conhecimento e Observatórios, de que abaixo damos conta de algumas atividades.



YUNUS SOCIAL INNOVATION CENTER (YSIC), INOVAÇÃO SOCIAL COM IMPACTO GLOBAL

O Yunus Social Innovation Center da CATÓLICA-LISBON é o primeiro centro de inovação social em Portugal. Nos últimos dois anos, as iniciativas desenvolvidas abrangeram 459 estudantes e 98 projetos, abrangendo mais de 10 nacionalidades. Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se o *Social Innovation Program for Secondary Schools* e *bootcamps* temáticos, que incentivam o pensamento crítico e o compromisso com os ODS. Em 2024, destaca-se a iniciativa “*Social Innovation in Sports Bootcamp*”, em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, e a colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no consórcio CONNECT.



ÁREA TRANSVERSAL DE ECONOMIA SOCIAL (ATES)

Em 2024 a ATES participou no programa JUNTOS!Porto com o objetivo de fortalecer as capacidades, o impacto e a sustentabilidade das organizações da sociedade civil no distrito do Porto. No âmbito do Programa Cidadania Ativa, para a Fundação Calouste Gulbenkian, foi concretizado um novo estudo, que visou a atualização, decorridos 10 anos, do “Estudo de Diagnóstico das Organizações Não Governamentais em Portugal”.

Entre os projetos de maior destaque está o **Estudo de Diagnóstico Social do Território Porto Ocidental em 2023**. Outro exemplo relevante é o Projeto *Transparência nas Organizações da Economia Social Portuguesas* que visa fortalecer a transparência e a prestação de contas nas OES portuguesas, promovendo a aprendizagem organizacional contínua e colaborativa.



CENTER FOR RESPONSIBLE BUSINESS AND LEADERSHIP

Center for Responsible Business and Leadership (CRB) da CLSBE é um centro de conhecimento e impacto que promove a integração da sustentabilidade e da responsabilidade corporativa na estratégia empresarial e tem como iniciativa-bandeira o Observatório dos ODS nas empresas portuguesas. Em 2024 realizou o lançamento do Relatório do Observatório dos ODS de 2024, reunindo líderes para debater a sustentabilidade no setor privado. Promoveu o *SDG Meetings: Future in Action*, com *workshops* para grandes empresas e PME. Além disso, desenvolveu o *Impact Accounting*, em parceria com a PwC, para integrar o impacto social e ambiental na contabilidade empresarial.



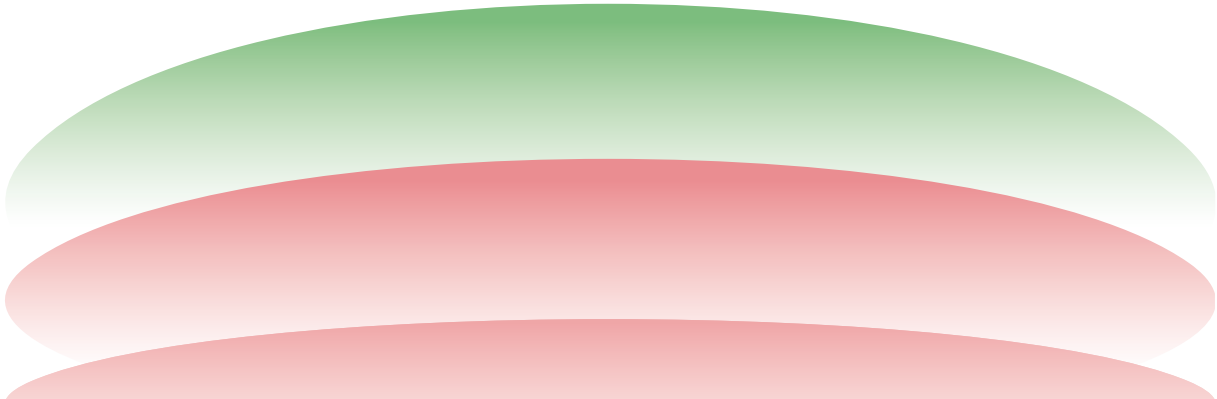
CENTER FOR SUSTAINABLE FINANCE (CSF)

Criado em 2024, tem como missão acelerar a adoção de práticas financeiras sustentáveis, promovendo a integração de critérios ESG no setor financeiro e corporativo. O CSF impactou três áreas-chave: educação, promovendo a sustentabilidade em 14 eventos para mais de 2.700 participantes; capacitação, com cursos práticos que formaram cerca de 5.000 pessoas em 26 países; e investigação, financiando estudos e divulgando conhecimento para a transição sustentável.



CESOP - LOCAL

O CESOP-Local tem como missão a realização de estudos aplicados em territórios administrativos, tendo como referência a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Em 2024 disponibilizou a sétima edição do Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM), uma ferramenta que avalia o progresso dos municípios portugueses na implementação dos ODS. Promoveu o VII Seminário Anual CESOP-Local para o Desenvolvimento Sustentável, intitulado “A Democracia como Eixo de um Futuro Sustentável”.





INSURE HUB (INNOVATION, SUSTAINABILITY AND REGENERATION)

O INSURE.hub tem como objetivo criar um ecossistema internacional de conhecimento transdisciplinar promovendo soluções de negócio de âmbito circular, sustentável e regenerativo, potenciadas por tecnologias disruptivas. Resulta da mobilização da CPBS, da ESB e da Planetiers New Generation, juntamente com um conjunto de entidades nacionais e internacionais líderes de pensamento e agentes de Transformação para a Sustentabilidade e Regeneração.

A inovação e a transformação digital estiveram em destaque na 4ª INSURE Hub International Conference, um encontro que reuniu estudantes, investigadores e profissionais da indústria para discutir soluções de negócio baseadas em modelos circulares, sustentáveis e regenerativos. O evento destacou-se pela sua abordagem multidisciplinar, capaz de impulsionar mudanças significativas e preparar o “terreno” para um futuro empresarial mais resiliente e inovador.



FÓRUM DE ÉTICA

O Fórum de Ética é um espaço de encontro que tem como objetivo promover a ética empresarial, através da troca de experiências, da reflexão conjunta e da criação e partilha de conhecimento. O estudo anual coincidiu com o estudo trienal, *Ethics at Work: 2024 international survey of employees, do Institute of Business Ethics*. Os resultados apresentados na conferência “A Voz dos Portugueses”, incluíram a evolução nacional de 2018 a 2024. Para celebrar o Global Ethics Day 2024, foi lançado, em acesso aberto, o *KIT* anual “Pensar com e sobre ética”, que incluiu o livro coletivo *Ética e Diversidade Geracional: (Des)Encontros?*, da Coleção do Fórum de Ética da UCP Editora.



**CATÓLICA-LISBON
ENTREPRENEURSHIP CENTER**

CATÓLICA LISBON ENTREPRENEURSHIP CENTER (CLEC)

Centro de empreendedorismo da CLSBE dedicado a fomentar uma cultura empreendedora e a apoiar a criação e crescimento de *startups* e novos negócios. Em 2024, o centro colaborou com vários clubes estudantis, apoiando operações e eventos. Destacou-se a parceria com o programa *Technovation Girls* 2024, que incentivou raparigas entre os 8 e os 18 anos a desenvolverem projetos alinhados com os ODS. O CLEC organizou a terceira edição do programa Forward, um programa de pré-aceleração destinado a estudantes e *alumni* da CATÓLICA-LISBON. No setor agroalimentar, o CLEC colaborou no programa Agrifood Disruptor, que reuniu 25 investigadores para apresentar soluções inovadoras em sustentabilidade.



06

Dimensão Social,
Pessoas e Comunidade

6. DIMENSÃO SOCIAL, PESSOAS E COMUNIDADE

A UCP afirma o seu compromisso com a transformação social e o desenvolvimento sustentável, formando não apenas profissionais competentes, mas cidadãos conscientes e comprometidos. A dimensão social é central na sua abordagem à sustentabilidade, expressando-se através de diversas iniciativas nas áreas do voluntariado, inclusão, bem-estar, cultura e arte e serviço à comunidade. Estas ações demonstram o papel da UCP como agente de mudança, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e alinhada com os ODS.



Fonte: Dados Internos UCP



6.1. DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

A Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) são áreas essenciais para a construção de sociedades mais justas, inovadoras e sustentáveis, onde o cuidado pelo próximo está no centro das prioridades. A UCP promove a igualdade de oportunidades para todos os seus membros, e combate todas as formas de discriminação, desenvolvendo e participando em iniciativas que favorecem a participação de todos os membros da sua comunidade académica, tais como:

- **Valor T IES**, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a DGES, apoia as pessoas com deficiência na procura e na concretização do seu potencial profissional, através de um processo de promoção de empregabilidade centrado no talento e mérito dos candidatos no acompanhamento e partilha de oportunidades pelas entidades empregadoras.
- **Participação no programa “Peer2Peer”**, em colaboração com a Nova SBE, promovendo a inclusão e desenvolvimento pessoal de jovens com deficiência e de jovens universitários, em pares, numa jornada de preparação para o mercado de trabalho.
- **Dinamização do projeto “8 Mil Milhões de Nós”**, que promove a participação e visibilidade das pessoas com deficiência e neurodiversidade na sociedade, enquanto fomenta o diálogo, a empatia e o pensamento crítico sobre temas fundamentais da humanidade.
- **Integração no grupo de trabalho *Diverse & Inclusive Campus*** da Aliança Transform4Europe, contribuindo para estratégias de inclusão no ensino superior europeu.

CAPACITAÇÃO SOCIAL

No exercício da responsabilidade social, a UCP assume, desde a sua fundação, o compromisso de garantir que nenhum estudante veja comprometido o seu percurso académico por limitações financeiras.

Adicionalmente, a UCP oferece, através de equipas dedicadas e localizadas nas diferentes geografias, apoio aos estudantes na identificação e processo de candidatura às bolsas sociais e de necessidades educativas específicas da DGES. No ano letivo 2023/2024 foram apoiados mais de 950 estudantes que beneficiaram de apoios financeiros no valor global de mais de 6 milhões de euros. Para além do investimento financeiro realizado pela UCP, e no esforço de chegar a mais estudantes, cerca de 40 entidades parceiras contribuem anualmente para que estudantes da UCP beneficiem de bolsas e de prémios de âmbito social e de mérito. Comparativamente com o ano de 2023, destaca-se um aumento no valor global de investimento financeiro realizado pela UCP (16%) e dos apoios financeiros realizados por entidades externas (14%).

EVOLUÇÃO DOS APOIOS FINANCEIROS INTERNOS E EXTERNOS AOS ESTUDANTES DA UCP	2022/2023	2023/2024
EXTERNO	+ 1 670 M€	+ 1 860 M€
INTERNO	+ 3 510 M€	+ 4 200 M€

Fonte: Dados Internos UCP

Destaca-se, neste contexto, o apoio atribuído pela UCP a estudantes em emergência humanitária. Através do Fundo Papa Francisco, criado em 2017 por ocasião do 50º aniversário da UCP, 28 estudantes refugiados beneficiaram de isenção total de propinas e de outros apoios materiais.

Para além dos apoios financeiros, a UCP promove a capacitação estudantil através do projeto UCP4SUCCESS, apoiado pelo PRR e pela DGES no âmbito do Programa Impulso Mais Digital. O projeto visa prevenir o abandono escolar e fomentar o sucesso académico, através de ações como diagnóstico inteligente do insucesso, apoio à integração dos estudantes do 1.º ano, reforço da mentoria e tutoria, promoção do trabalho em rede e apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade.

INICIATIVAS DE APOIO A GRUPOS SUB REPRESENTADOS

No âmbito das necessidades educativas especiais, a UCP, com apoio próximo dos Serviços e Direções Académicas, promove a inclusão de estudantes de grupos sub-representados. São implementadas medidas como adaptações curriculares, condições específicas em exames, prioridade na escolha de estágios para estudantes com filhos menores e apoio na candidatura a bolsas por incapacidade. A estas ações soma-se o acesso a consultas de saúde mental e a melhoria contínua das infraestruturas para garantir condições de acessibilidade.

Pelo terceiro ano consecutivo, foram abertas candidaturas ao programa de bolsas para estudantes em situação de emergência humanitária. Em 2024, foram disponibilizadas vagas para cursos de licenciatura e mestrado a nível nacional tendo sido acolhidos 28 estudantes refugiados a frequentar cursos de licenciatura e mestrado, dos quais 50% eram mulheres, oriundos do Afeganistão, Guiné-Conacri, Gana, Ucrânia, Rússia, Irão, Síria e Nigéria. No âmbito do incentivo à inovação e à sustentabilidade na formação em saúde, dois estudantes da Católica Medical School e da Faculdade de Medicina Dentária, ganharam o 1.º prémio num concurso da AstraZeneca e da Nova Medical School, com um projeto inovador focado na sustentabilidade dos cuidados de saúde e na redução das emissões de carbono.

Para assinalar os cinco anos do Documento sobre a Fraternidade Humana, *Fratelli tutti*, a Universidade Católica organizou um encontro de dois dias de atividades para os seus estudantes refugiados que incluíram uma visita à Presidência da República com receção pelo Presidente da República. Estas iniciativas levaram a Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) a reconhecer a UCP pelo seu contributo para ajudar pessoas em situação de emergência humanitária.

“Agora eu sou uma mistura de cultura portuguesa e síria”

Amirah Aldagistani
(estudante da UCP, em emergência humanitária)



6.2. COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

A Responsabilidade Social é central na missão da UCP, abrangendo ações dirigidas à comunidade académica e a parceiros externos, como organizações sociais, entidades da Igreja e da sociedade civil. Destaca-se a iniciativa “Transforming Communities: Volunteer Insights for the SDGs”, que reuniu cerca de 100 estudantes, docentes e representantes de organizações sociais para refletir sobre o papel do voluntariado na promoção da sustentabilidade e na redução das desigualdades.

Através da Extensão Universitária e do Serviço à Comunidade, várias unidades da UCP desenvolvem iniciativas em parceria com as comunidades locais, reforçando o impacto social do conhecimento académico, com destaque para os seguintes projetos:

PROJETO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	ODS
CAPACITAR 4LACTENTE	Apoio a mais de 100 famílias de bairros vulneráveis, promovendo saúde infantil e competências parentais no 1.º ano de vida	CEC, Escola de Enfermagem	1 ERRADICAR A POBREZA 3 Saúde de Qualidade 10 Redução das Desigualdades 17 Parcerias para a Implementação dos Objetivos
CAPACITAR PARA PROTEGER	Formação a mais de 200 pessoas em prevenção de infeções, dirigida a profissionais de ensino, saúde e solidariedade social.	CEC, Escola de Enfermagem	3 Saúde de Qualidade 4 Educação de Qualidade 17 Parcerias para a Implementação dos Objetivos
CAPACITAR PARA SALVAR	Workshops sobre suporte básico de vida (SBV) em instituições de ensino pré-escolar ao ensino superior.	CEC, Escola de Enfermagem	3 Saúde de Qualidade 4 Educação de Qualidade 17 Parcerias para a Implementação dos Objetivos
ESTAR JUNTOS	Programa de encontros intergeracionais que procura promover a cultura do encontro entre os jovens e os mais velhos (15 pessoas impactadas)	Scholas Occurrentes, GRS	3 Saúde de Qualidade 4 Educação de Qualidade 10 Redução das Desigualdades 17 Parcerias para a Implementação dos Objetivos

GUIA DA PESSOA IDOSA DO CONCELHO DE VISEU	Combate socioeducativo ao Isolamento da Pessoa Idosa & Contra a Solidão Sénior	IGOS	3 Saúde de Qualidade 4 Educação de Qualidade
INSPIREMED	Programa educativo com múltiplas atividades científicas adaptadas a diferentes níveis de ensino, com foco em saúde e ciências biomédicas.	Faculdade de Medicina	3 Saúde de Qualidade 4 Educação de Qualidade
PARCERIAS COM A CÁRITAS PORTUGUESA E CORPO NACIONAL DE ESCUTAS	Colaboração contínua com entidades da Igreja em projetos de formação e intervenção social.	CEHR e CITER, Faculdade de Teologia	4 Educação de Qualidade 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes 17 Parcerias para a Implementação dos Objetivos
NÃO FOI CABRAL: REVENDO SILÊNCIOS E OMISSÕES	Programa de Concertos, Conferências, Exposições e Performances	Escola das Artes	4 Educação de Qualidade 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes 17 Parcerias para a Implementação dos Objetivos
PROJETO “TRANSPARÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES DE ECONOMIA SOCIAL”	Formação e apoio técnico a organizações sociais para melhorar a sua prestação de contas e transparência.	ATES	16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes 17 Parcerias para a Implementação dos Objetivos
PROJETO CUIDAR	Formação a mais de 350 pessoas e consultoria em matéria de proteção de menores e adultos em situação de vulnerabilidade.	CEPCEP	3 Saúde de Qualidade 4 Educação de Qualidade 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes 17 Parcerias para a Implementação dos Objetivos
TASSE	Participação em consórcio para a promoção da escolaridade de crianças e mães em situação de vulnerabilidade (45 pessoas impactadas)	Fundação Santa Rafaela Maria, GRS	1 ERRADICAR A POBREZA 4 Educação de Qualidade 5 IGUALDADE DE GÉNERO 8 Trabalho Decente e Crescimento Económico 10 Redução das Desigualdades 17 Parcerias para a Implementação dos Objetivos
TEEN ACADEMY – CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO	Programa imersivo para estudantes do secundário com foco em nutrição e saúde.	Escola Superior de Biotecnologia	3 Saúde de Qualidade 4 Educação de Qualidade
WOUND PREV	Consultadoria em feridas a instituições parceiras; assessoria a ajudas técnicas; gestão de casos de pessoas com feridas complexas.	Escola de Enfermagem	3 Saúde de Qualidade 4 Educação de Qualidade



VOLUNTARIADO

A UCP assume o compromisso de promover a solidariedade e cultivar o voluntariado e o espírito de serviço no seio da sua comunidade académica. Como instituição integrante de uma comunidade mais ampla, reconhece a sua responsabilidade em agregar valor a organizações e iniciativas socialmente relevantes, cuja visão se harmonize com a missão da Universidade: fomentar a formação integral da pessoa, com uma perspetiva global e fundamentada nos princípios da verdade, do respeito pelas pessoas e pela preservação do ambiente.

Dinamizando 4 programas de voluntariado, distribuídos pelos seus quatro *campi*, envolve mais de 1.200 estudantes e colaboradores em diversas iniciativas comunitárias nacionais e internacionais, que vão deste o apoio a paróquias, distribuição de refeições e assistência a pessoas em situação de sem-abrigo, acompanhamento de crianças e idosos, atividades ambientais e culturais, campanhas solidárias entre outras.



Estes programas, marca distintiva da UCP, foram novamente reconhecidos, em 2024, com o Selo de Qualidade Academia Voluntária, atribuído pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. Entre as 16 premiadas com o selo, a UCP destacou-se ao receber a Distinção de Mérito, atribuída a apenas 3 instituições de ensino superior.



O reforço da rede de parcerias sociais tem sido um elemento estruturante da estratégia de voluntariado da Universidade, simbolizando o aprofundamento do compromisso da Universidade com o tecido social envolvente, consolidando uma atuação sustentada e alinhada com a missão de serviço à comunidade. Exemplo disso foi a formalização de 25 protocolos de colaboração com instituições locais no Porto, no âmbito da sessão de encerramento do programa de voluntariado.

A UCP reforçou ainda a sua parceria com a Associação Santa Teresa, em Lisboa, através da assinatura de um protocolo de colaboração com o objetivo de promover a capacitação social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, no âmbito da Iniciativa Estratégica “Projeto És Capaz”. Esta iniciativa teve impacto direto nos domínios da educação de qualidade (ODS 4), redução das desigualdades (ODS 10), promoção de comunidades sustentáveis (ODS 11) e parcerias para o desenvolvimento (ODS 17). A Universidade foi ainda homenageada como “Instituição da Cidade do Porto” pela Irmandade dos Clérigos na Gala de Aniversário que celebrou uma década da renovação da Torre dos Clérigos.

A UCP formalizou um protocolo com a Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal que tem como fim o desenvolvimento de programas de cooperação técnico-científica nos domínios das especificidades de ambas as partes, como o desenvolvimento de estudos e projetos de investigação e de intervenção, a organização de formações conjuntas, como ações de formação, cursos, *workshops*, seminários, e a realização de estágios académicos.

PRINCIPAIS PROJETOS DE VOLUNTARIADO



Projeto católico “de universitários para universitários”.
Semanas de apostolado e ação social em várias comunidades de Portugal.
Coordenação na UCP pela Capelania.

- Em 2024:
- 8 missões realizadas
 - +500 voluntários
 - +13.000 horas de voluntariado
 - 8 Comunidades envolvidas



MISSÃO MORABEZA
EM TUDO AMAR E SERVIR

Missão em Cabo Verde.
1.ª edição, organizada pela Capelania.
Integração em projetos locais de apoio social.
25 missionários da UCP.
625 horas de voluntariado.



4.ª edição do programa de voluntariado internacional universitário.
Participação da UCP em parceria com **7 universidades europeias**: Comillas, Deusto, ESADE, Loyola, IQS (Espanha), LUMSA (Itália), Mateja Bela (Eslováquia).

- Envolvidos:
- **160 voluntários**
 - **36 projetos**
 - **13 países**

- Áreas de atuação:
- Pessoas Migrantes
 - Pessoas em Risco de Exclusão
 - Cuidado de Pessoas e Comunidade



Grupo cristão de voluntariado missionário com **35 anos de existência**.

Atua em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Foco:
Desenvolvimento integral das comunidades locais através de formação e ações adaptadas às necessidades identificadas.

2024:
Missão no Centro Salesiano D. Bosco – Angola.

4 voluntários.

“antes, perguntavam às crianças o que gostariam de fazer quando fossem crescidas e estas respondiam que queriam ser pescadoras e agricultoras. E que, agora, depois de ter começado este voluntariado, quando lhes fazem exatamente a mesma pergunta, dizem que o seu maior sonho é serem universitárias.”

CAMPANHAS E INICIATIVAS SOLIDÁRIAS

O voluntariado assume formatos tanto regulares como pontuais, sendo desenvolvido em parceria com diferentes organizações e públicos. No âmbito do voluntariado pontual, destacam-se iniciativas nacionais como a Campanha do Banco Alimentar contra a Fome, o Peditório da Cáritas e o da Liga Portuguesa Contra o Cancro e Instituto Português do Sangue e da Transplantação. Merece também referência o crescente envolvimento no voluntariado corporativo, que tem vindo a aumentar em número de voluntários e de instituições beneficiadas, como é o caso do CASA – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, em Lisboa.



CAMPANHA SOLIDÁRIA “A ALEGRIA DO DAR”

Entre as várias campanhas solidárias promovidas ao longo do ano letivo nos quatro *campi* da UCP, destaca-se a campanha de Natal “A Alegria do Dar”. Esta iniciativa envolveu mais de 300 voluntários, beneficiou 44 organizações sociais e resultou na angariação e entrega de mais de 2.000 bens a instituições parceiras e a famílias em situação de vulnerabilidade.

No âmbito do seu compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade, a Universidade doou mais de 800 equipamentos informáticos (incluindo computadores, monitores, impressoras e outros periféricos) a diversas instituições de solidariedade social, como a Entajuda – Banco de Bens Doados, Cáritas Diocesana do Porto, Lions Club Internacional, Associação Transformers, entre outras. Esta iniciativa visa prolongar o ciclo de vida útil dos equipamentos, promovendo a inclusão digital e contribuindo para a redução de resíduos eletrónicos.

INICIATIVAS ESTUDANTIS

Através das 15 associações de estudantes e associações académicas, e dos 45 clubes, núcleos e outros grupos autónomos, os estudantes da UCP desenvolvem uma multiplicidade de iniciativas de relevância para a sustentabilidade institucional e social. Estas estruturas estudantis, apesar de autónomas, contam com o forte apoio da UCP para promoverem atividades culturais, desportivas, científicas e de solidariedade, contribuindo simultaneamente para o enriquecimento da experiência académica e para o desenvolvimento de competências transversais.

Para além da promoção de eventos e iniciativas que reforçam o sentido de comunidade, estas organizações desempenham um papel fundamental na representação dos interesses dos estudantes junto dos órgãos de gestão, influenciando positivamente as políticas institucionais e fomentando uma cultura de participação cívica ativa, que se traduz num importante contributo para a missão social das instituições e para a formação de cidadãos socialmente responsáveis e comprometidos.

ORGANIZAÇÕES DE ESTUDANTES COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE:		ODS
EQUALITY IN BUSINESS CLUB	Promoção da diversidade e da inclusão no mundo empresarial, com forte ênfase na igualdade.	5 IGUALDADE DE GÉNERO 8 TRABALHO DECENTO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 17 PARCERIAS PARA A AMPLIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS
180 DEGREES CONSULTING CLUB	Consultoria acessível para organizações sociais, promovendo impacto significativo.	1 ERADICAR A POBREZA 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 17 PARCERIAS PARA A AMPLIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS
CATÓLICA CONSULTING TOWARDS CHANGE	Foco exclusivo em projetos de impacto social e consultoria voltada para a transformação social.	1 ERADICAR A POBREZA 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 17 PARCERIAS PARA A AMPLIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS
HE FOR SHE UCP	Movimento de solidariedade da ONU para a igualdade de género.	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 5 IGUALDADE DE GÉNERO 17 PARCERIAS PARA A AMPLIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS
CATÓLICAXLAB CLUB	Inovação intelectual e liderança, com foco na transformação social e empresarial.	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS 17 PARCERIAS PARA A AMPLIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS

6.3. SAÚDE E BEM-ESTAR

A UCP promove a saúde mental e física, não só através da educação e investigação, mas também por meio de iniciativas de responsabilidade social. Nos vários *campi* há dinâmicas que estimulam a promoção da saúde, através do acesso a consultas médicas, da realização de exercício físico através de momentos de ginástica em horário laboral e do desporto dinamizado pelos estudantes. Por exemplo, em Lisboa, foram disponibilizadas mais de 500 consultas de medicina curativa para colaboradores e docentes.

A Universidade disponibiliza um conjunto estruturado de serviços especializados na área de Saúde Mental, distribuídos pelos seus quatro *campi*, tendo realizado mais de 5.800 consultas em 2024. As áreas de intervenção vão desde a dislexia, hiperatividade e perturbações de comportamento ou auto-conhecimento. Esta rede de cuidados reflete o compromisso com uma abordagem holística da educação, reconhecendo que o sucesso académico está intrinsecamente ligado ao bem-estar psicológico e emocional dos seus estudantes e colaboradores.

Foi iniciada a preparação do Projeto UCP2MentalHealth, financiado pelo PRR e pela DGES, e que consiste num sistema integrado de atividades e serviços de saúde mental e bem-estar para os estudantes da Católica. A iniciativa oferece apoio desde a prevenção até à intervenção precoce em problemas como depressão e ansiedade. O sistema assentará em três grandes pilares – Promoção e Prevenção, Apoio Psicológico, Referenciação e Encaminhamento – e as suas atividades e serviços serão progressivamente implementados. Em 2024 a UCP dedicou uma especial atenção ao tema da saúde mental dos estudantes tendo desenvolvido o Projeto Proteus – Promoting Success in University, que apoiou, de forma individualizada, confidencial e gratuita, os estudantes em diversas situações de dificuldades de transição e adaptação ao ensino superior.



A UCP assinalou o Dia Mundial da Saúde Mental, 10 de outubro, com ações de sensibilização nos seus quatro *campi*, envolvendo estudantes, docentes e colaboradores em iniciativas para combater o estigma e reforçar os recursos disponibilizados pela Universidade. Destaca-se ainda o Mindcast, um Podcast de Saúde Mental que tem como principais objetivos consciencializar a comunidade académica para o tema da saúde mental e oferecer ferramentas para lidar com os desafios que os estudantes enfrentam. Em 2024 foram lançados 7 episódios e o projeto foi destacado na edição “SACRU Insights on ODS”.



DESPORTO

A prática regular de desporto promove, de uma forma natural, a saúde mental dos estudantes, ajuda a criar laços de amizade e contribui para um bem-estar completo durante a vida académica. A UCP apoia os estudantes, através das associações de estudantes ou diretamente, na participação em competições desportivas, como os jogos universitários.



Bárbara Medeiros, aluna de enfermagem e atleta federada que, em 2024, sagrou-se vice-campeã de Atletismo Universitário em Pista Coberta – 400 m, tendo, por isso, trazido uma vitória para a UCP.

“Foi especial para mim, porque tive um semestre difícil e exigente. Também teve um peso especial, porque estava a representar a Universidade Católica. **Um atleta é muito mais a parte mental do que parte física.**”

6.4.
SERVIÇO CULTURAL
E ARTÍSTICO

A UCP destaca-se no panorama nacional universitário pelo seu compromisso com a promoção da cultura e das artes, desenvolvendo iniciativas que enriquecem não apenas a comunidade académica, mas a sociedade em geral. Através de uma programação regular em todos os *campi*, que integra exposições, concertos, palestras e *workshops*, a iniciativa Cultura@Católica fomenta o diálogo entre diferentes expressões artísticas e saberes, procurando proporcionar um ambiente que estimule o pensamento inovador e crítico, dinamize a criação artística e facilite a colaboração com agentes e instituições culturais. Em 2024, foram exibidas 232 obras de arte, de 127 artistas, no âmbito das exposições realizadas, que envolveram sete curadores, seis entidades externas parceiras e duas unidades internas.

A Galeria Fundação Amélia de Mello, em Lisboa, acolheu 2.200 visitantes, dos quais 60% externos, prosseguindo a sua trajetória de crescimento ano após ano e demonstrando a capacidade da programação Cultura@Católica na atração de público exterior à Universidade. De sublinhar as exposições “Julião Sarmento. A Pedra e o desenho. 60 desenho para o livro de Gonçalo M. Tavares”, em parceria com o Estate Julião Sarmento; “Mãos sobre a cidade”, iniciativa polinucleada e realizada em Lisboa, Porto, Viseu e Braga, em parceria com a Fundação de Serralves; “Enciclopédia Negra” e “Vidro animístico: visões multidimensionais”, de Igor Jesus, concretizada no âmbito da residência artística Arts Lab.

A sala de exposições da Escola das Artes contou com 4.500 visitantes, um crescimento de 40% face a 2023. De realçar as mostras “Expurgar papel”, de Carla Filipe, “Porosità, poetica e política”, de Paulo Catrica, “Campo Magnético”, de Letícia Ramos, “Enciclopédia Negra” e “Dança do Labirinto”, de Ricardo Jacinto. Em associação, decorreram também *artist talks* abertas ao público, com Carla Filipe, Marta Lança e Maria Coutinho.



Destaca-se no ano em análise:

- A integração dos espaços da Escola das Artes, *Católica Art Center* (Sala de Exposições, Auditório Ilídio Pinho e Blackbox), na Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, plataforma de referência na promoção, desenvolvimento e divulgação da arte contemporânea portuguesa.
- Novo protocolo com o Centro de Arte Moderna (CAM) da Fundação Calouste Gulbenkian, envolvendo duas exposições anuais com curadoria de estudantes do Mestrado em Estudos de Cultura e do programa The Lisbon Consortium e a consolidação dos protocolos com a Fundação de Serralves, a seguradora Innovarisk e a The Navigator Company.
- Mostra *Wall Art Rector's Room*, uma mesa-redonda, um *workshop* com a Innovarisk, 61 visitas guiadas e uma residência artística em colaboração com o Centro de Estudos de Comunicação e Cultura e com o The Lisbon Consortium;
- Estreia da exposição “Enciclopédia Negra” fora do Brasil, com apresentações nos *campi* do Porto e Lisboa-Sede, um projeto da Pinacoteca de São Paulo, com curadoria de Flávio Gomes, Jaime Lauriano e Lília Moritz-Schwarcz;
- Iniciativa “Não foi Cabral: Revendo Silêncios e Omissões”, no Porto, com concertos, conferências, exposições e performances, em parceria com a Universidade de São Paulo e a Princeton University.

- A artista Rosângela Rennó participou na residência artística integrada no programa In Residence, promovido pela Câmara Municipal do Porto/Ágora.
- A publicação de duas edições da revista Alma Mater e do catálogo da exposição “Mãos sobre a Cidade”.

Parcerias externas 2024: Estate Julião Sarmento, Galeria Cristina Guerra, Pinacoteca de São Paulo (Brasil), The Lisbon Consortium, Fundação de Serralves e Museu de Arte Contemporânea Armando Martins (MACAM).



Foram ainda dinamizadas, pela rede de bibliotecas da UCP, diversas exposições e seminários, que fortaleceram a ligação entre o ambiente académico e a expressão artística, tornando a Universidade um verdadeiro espaço de cultura e experiência estética. São exemplo disso as mais de 22 exposições e mostras bibliográficas, das quais se destacam as exposições alusivas ao 25 de abril e o V centenário de Camões.

De salientar ainda as atividades desenvolvidas pela Cátedra Poesia e Transcendência (Sophia de Mello Breyner Andresen) que, no âmbito do diálogo entre a Literatura e a Teologia, esteve particularmente empenhada na celebração dos 500 anos do nascimento de Camões.



Exposição fotográfica “Kakure Kirishitan – Cristãos Ocultos”
Biblioteca S. João Paulo II



“Não foi Cabral: Revendo Silêncios e Omissões”



“Mãos sobre a cidade”, iniciativa polinucleada e realizada em Lisboa, Porto, Viseu e Braga, em parceria com a Fundação de Serralves



07

Dimensão
Ambiental

7.
DIMENSÃO
AMBIENTAL

A UCP tem demonstrado um compromisso crescente com a sustentabilidade em várias frentes, trabalhando para a integração de práticas sustentáveis nas suas operações das quais se salientam algumas iniciativas no âmbito da gestão do *campus* e mobilidade sustentável.



Fonte: Dados Internos UCP

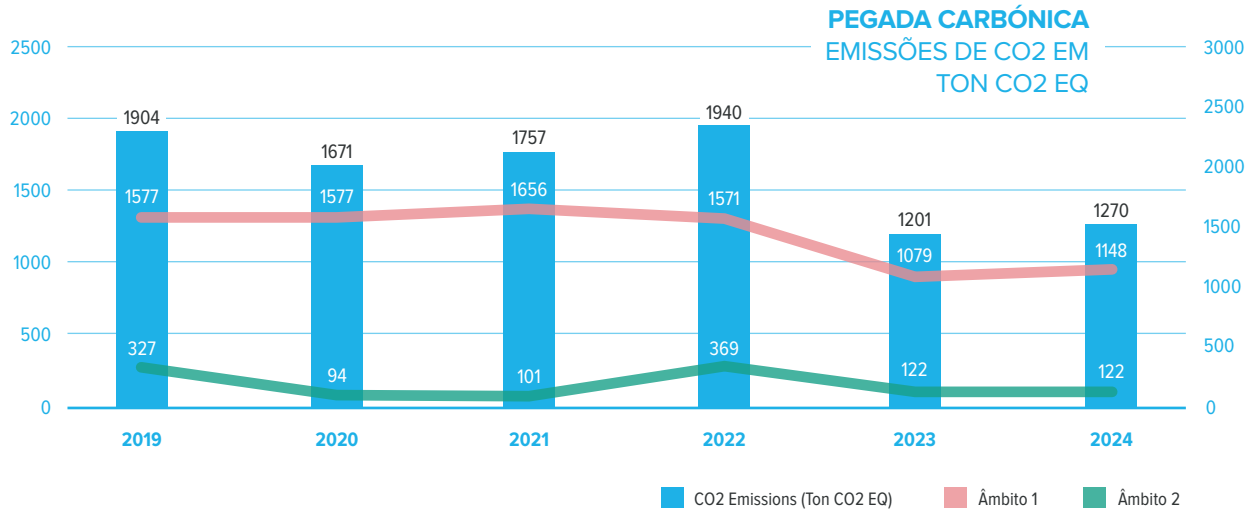


7.1.
PEGADA DE CARBONO
E INDICADORES AMBIENTAIS

A Universidade tem um compromisso firme com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, com o objetivo de atingir a neutralidade carbónica. O compromisso visa não apenas a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), mas também a implementação de práticas que garantam um ambiente mais saudável e sustentável para todos.

AVALIAÇÃO

No âmbito do compromisso com a sustentabilidade e alinhamento com as melhores práticas internacionais de descarbonização, a UCP promoveu uma avaliação da sua pegada de carbono referente aos anos de 2019 e 2024, com o apoio técnico da Veolia. Esta análise permitiu avaliar a evolução das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), com foco nos Scopes 1 e 2, segundo as diretrizes do GHG Protocol.



DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS DE DESCARBONIZAÇÃO

Com base nas orientações do **Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050** e da **SBTi**, a UCP tem como objetivo de longo prazo (2050) alcançar a neutralidade carbónica nos Scopes 1 e 2.

A UCP pretende atingir este objetivo por via de:

- Eficiência energética contínua;
- Transição total para **energia elétrica de fontes 100% renováveis**;
- **Possível eletrificação da frota** de veículos;
- Aplicação de mecanismos de compensação de emissões residuais.

Apesar do foco inicial incidir nos Scopes 1 e 2, reconhece-se a necessidade de expandir a avaliação e metas para o **Scope 3**, onde a UCP possui influência indireta. Este escopo inclui categorias como:

- Consumo de água;
- Gestão de resíduos;
- Aquisição de bens e serviços;
- Deslocações de funcionários e estudantes, entre outros.

A definição de metas para o Scope 3 deverá seguir os mesmos princípios metodológicos, possibilitando uma abordagem abrangente à descarbonização institucional.

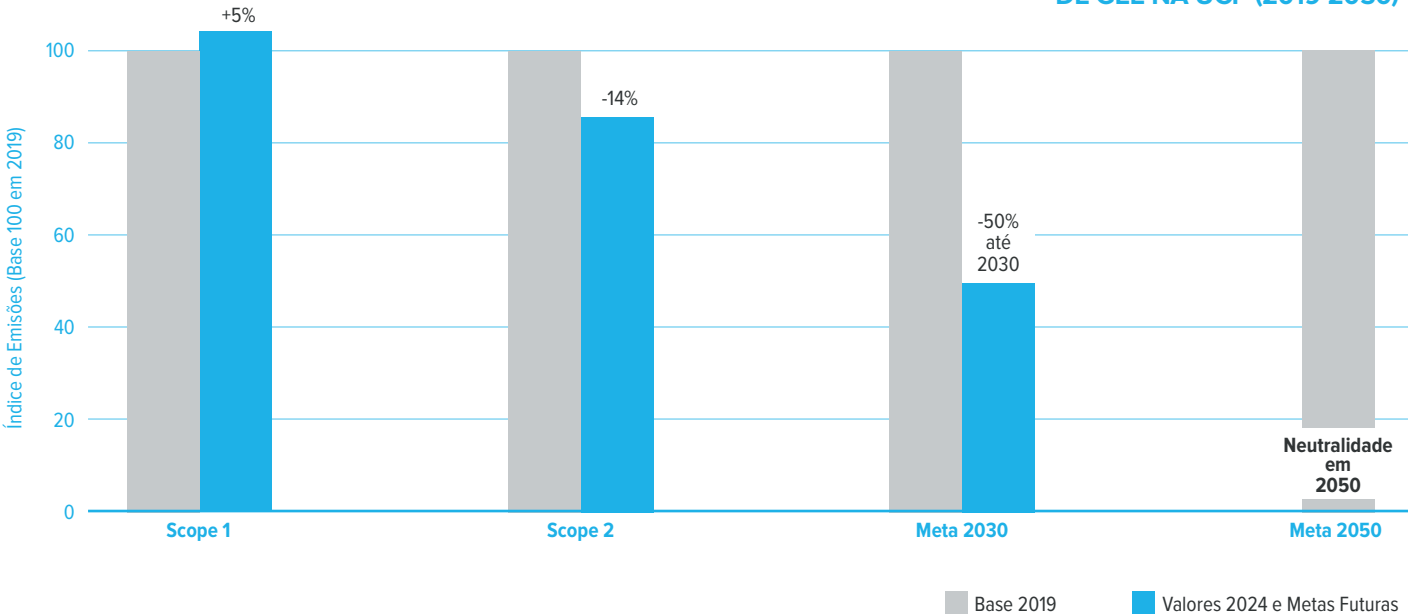
EVOLUÇÃO DAS EMISSÕES

Scope 1: Verificou-se um **aumento de aproximadamente 5%** nas emissões diretas entre 2019 e 2024. Este incremento está associado a um ligeiro aumento no consumo de combustíveis fósseis, refletindo alterações operacionais ou logísticas.

Scope 2: Embora se tenha registado um **aumento de cerca de 14% no consumo de eletricidade**, as emissões indiretas associadas ao Scope 2 diminuíram. Esta redução resulta de uma **melhoria significativa no fator de emissão do mix energético nacional**, que passou de **0,255 kgCO₂/kWh em 2019 para 0,1575 kgCO₂/kWh em 2024**.

Esta variação evidencia o impacto positivo da transição energética em Portugal, e demonstra que, mesmo com maior consumo energético, a UCP apresentou uma **redução na pegada de carbono associada ao Scope 2**.

EVOLUÇÃO E METAS DE EMISSÕES DE GEE NA UCP (2019-2050)



INICIATIVAS E MEDIDAS EM PRÁTICA:

Transição para Energias Renováveis: Foi renegociado o contrato da UCP de fornecimento de energia para promover a aquisição de eletricidade obtida a partir de fontes renováveis. Adicionalmente foi aprovado o licenciamento para a instalação de painéis fotovoltaicos no *campus* do Porto que permitirá o reforço na adoção de energias renováveis que contribuem para a mitigação das emissões de carbono e promovem a utilização de fontes de energia limpa. A produção de energia verde proporcionada por esta instalação visará reduzir o consumo de eletricidade proveniente da rede convencional, com o objetivo de diminuir os custos operacionais e a pegada ecológica da instituição.

Eficiência Energética e Conservação: A necessidade de renovação de espaços (auditórios e salas de aula) e equipamentos foi acompanhada de processos de seleção de (ou substituição dos já existentes por) materiais e consumíveis mais sustentáveis e eficientes. Destacam-se alguns exemplos: substituição progressiva de lâmpadas convencionais por tecnologia LED **em todos os campi, promovendo maior eficiência e durabilidade**, incorporação de sensores de movimento, materiais de impressão considerados menos nocivos para o ambiente, reagentes mais sustentáveis, sistemas de aquecimento e arrefecimento com tecnologia e níveis superiores de eficiência, entre outros.



Redução de deslocamentos para o *Campus*: Medidas como a possibilidade de teletrabalho para os colaboradores, e a implementação de iniciativas de digitalização de processos, seja através do uso de plataformas de apoio ao ensino para realização de avaliações seja pelo uso de plataformas de comunicação digital, como um fator de redução de deslocamentos físicos de estudantes, docentes ou colaboradores resultando na redução da pegada carbónica.

Mudanças Comportamentais: Implementação de práticas de eficiência energética como sejam iniciativas de sensibilização para reduzir o consumo de energia no *campus*.

A adoção de sinalética que visa promover comportamentos mais sustentáveis tem vindo a ser equacionada e, em alguns casos, já implementada, como por exemplo a sinalética nos elevadores do *campus* do Porto que motivam a comunidade a utilizar, preferencialmente, as escadas.

7.2. MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A UCP investiu em iniciativas de mobilidade sustentável, reforçando o seu compromisso com a redução da pegada de carbono e com a promoção de práticas de transporte mais ecológicas entre a comunidade académica.

INICIATIVAS E MEDIDAS EM PRÁTICA:

- As diretrizes da Universidade para a escolha de modos de viagem encorajaram as viagens de comboio sempre que possível, em vez de carro ou avião.
- A promoção da utilização equilibrada entre reuniões *face-to-face* e *online*, de modo a minimizar deslocações físicas.
- A possibilidade de teletrabalho, reduzindo as deslocações entre casa e trabalho.

- O reforço das parcerias com empresas de mobilidade: interações e articulação com *stakeholders* regionais para a melhoria de transportes para o *campus* (horários e frequência de passagem de transportes públicos, colocação de pontos de recolha de trotinetes e bicicletas elétricas junto ao *campus*).

- A promoção do uso de bicicletas e veículos elétricos: disponibilização de postos de carregamento elétricos integrados na rede de abastecimento de mobilidade elétrica nacional.

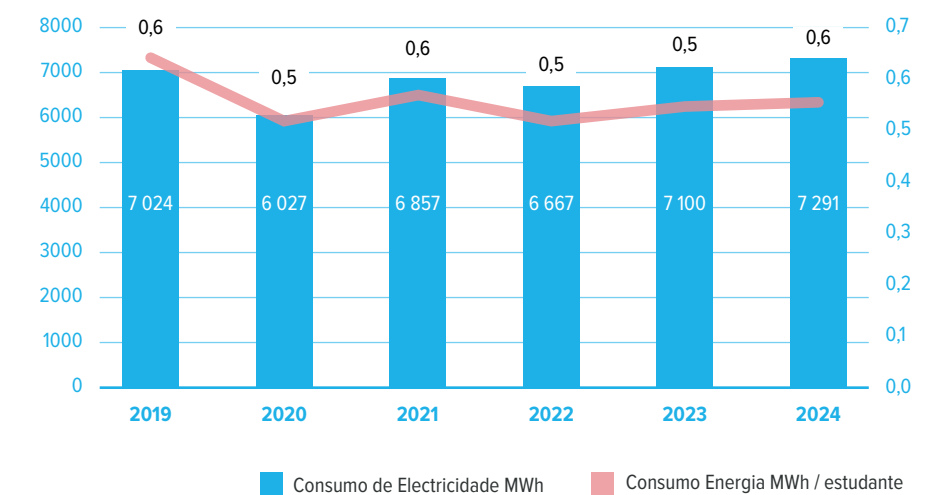


INICIATIVAS E MEDIDAS EM PRÁTICA:

- Substituição de luminárias fluorescentes por **lâmpadas LED de alta eficiência**, com redução do consumo por unidade (de 36W para 24W, ou de 28W para 15W).
- **Ajuste das temperaturas de referência (*setpoints*)** nos sistemas de climatização (AVAC) para verão e inverno, otimizando o equilíbrio entre conforto térmico e consumo energético. Otimização dos sistemas de climatização com controlo automático por horário e integração no sistema BMS (*Building Management System*).
- **Recurso a janelas com maior resistência térmica** e substituição faseada de caixilharias para aumento da eficiência energética, em todos os edifícios da Universidade.
- **Licenciamento do projeto de instalação de painéis fotovoltaicos** para produção de energia renovável para auto-consumo no *campus* do Porto.

7.3. EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

No âmbito da transição energética e da neutralidade carbónica, a Universidade tem vindo a investir em soluções que permitam **reduzir o consumo energético** de eletricidade oriunda de fontes poluentes, e as **emissões de gases com efeito de estufa**, em alinhamento com os **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível** e **ODS 13 – Ação Climática**.



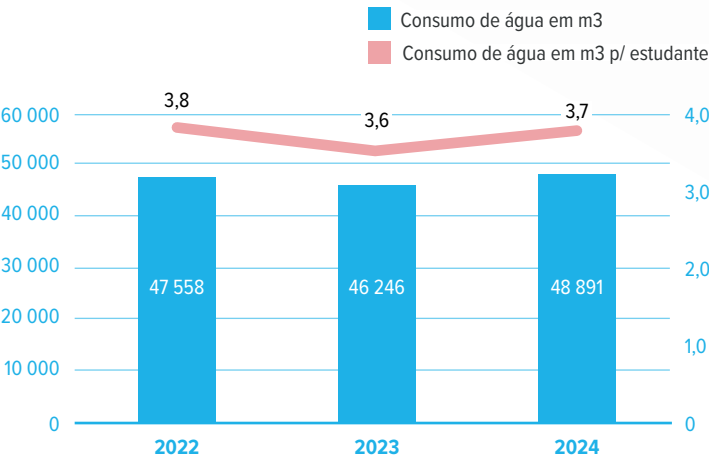
A UCP tem vindo a reforçar a sua aposta numa gestão mais eficiente e sustentável da água, em linha com o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 – Água Potável e Saneamento**. A água é um recurso essencial e a sua utilização responsável é uma prioridade nas políticas de sustentabilidade da Universidade, inserida no âmbito da sua pegada ambiental, nomeadamente no **SCOPE 3**, que integra **todas as outras emissões indiretas**, que ocorrem na cadeia de valor da organização, incluindo consumos de água, resíduos, deslocções, bens adquiridos, entre outros.

Neste contexto, o **consumo de água** representa uma **fonte indireta de emissões**, uma vez que está associado ao uso de energia para captação, tratamento, transporte e aquecimento da água. A sua redução contribui, por isso, para diminuir as emissões do Scope 3 e reforçar a resiliência climática da Universidade.

O gráfico ao lado evidencia a evolução do consumo total de água (em metros cúbicos) e do consumo per capita (em m³ por estudante) entre 2022 e 2024. Verifica-se:

- Uma ligeira **redução entre 2022 (47.558 m³) e 2023 (46.246 m³)**;
- Um aumento em 2024 (48.891 m³), ainda assim com um **valor *per capita* estável (3,7 m³/estudante)**.

Este aumento está diretamente relacionado com o **crescimento substancial da população académica** (refletido ao longo do presente relatório) no ano de 2024, decorrente do lançamento de **novos mestrados**, do reforço das **formações executivas** e do consequente **uso mais intensivo das infraestruturas universitárias** (maior frequência de salas, lavagens e consumos operacionais). A estabilidade no consumo por estudante é indicativa de um **aumento da eficiência na gestão da água**, apesar do maior número de utilizadores.



Pegada Hídrica



REDUÇÃO EM
15% DO USO DE
ÁGUA POTÁVEL
PER CAPITA

PRÁTICAS E MEDIDAS EM PRÁTICA:

Durante o ano de 2024, foram implementadas **melhorias infraestruturais em vários edifícios de diversos *campi***, com destaque para:

- Instalação de **sistemas de redução de caudal em autoclismos, fluxómetros e torneiras**, promovendo uma utilização mais racional da água.
- Instalação de um **sistema de reaproveitamento de águas pluviais**, já em funcionamento para rega dos espaços verdes exteriores.
- **Otimização dos consumos, deteção precoce de fugas** e sensibilização da comunidade universitária para a **consciencialização e responsabilização no uso da água**.

A UCP continuará a investir em soluções tecnológicas e pedagógicas que promovam a resiliência hídrica e a transição para práticas mais sustentáveis, consolidando o seu compromisso com a Agenda 2030 e com o papel exemplar das instituições de ensino superior na liderança ambiental.

7.4. GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS



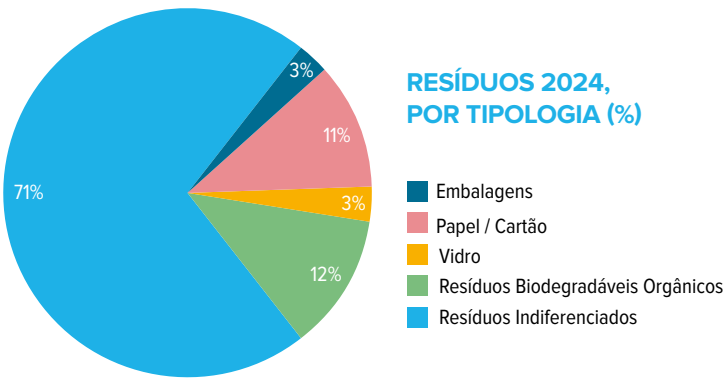
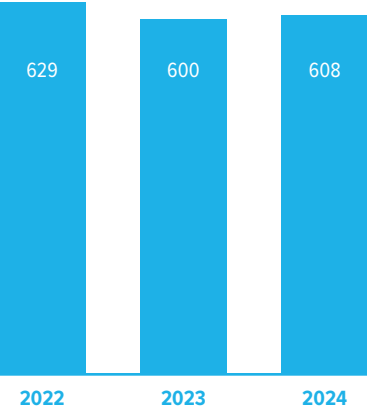
Transitar para uma economia circular é imprescindível para se conseguir um planeta mais sustentável. E, para isso, é preciso reduzir a geração de resíduos e tratar daqueles que podem voltar a ser utilizados.

A Universidade promove a utilização eficiente dos recursos naturais, procurando minimizar a utilização dos mesmos à adequada execução das suas atividades e maximizar a valorização dos resíduos produzidos e a sua reintrodução na economia. Esta gestão induziu a adoção de práticas de recolha, separação e envio de re-síduos para reciclagem. A Universidade encoraja a reciclagem de papel de escritório, papelão, latas, plástico e vidro, através do fornecimento de contentores segmentados e pontos de recolha.

Nos espaços da UCP existem duas produções distintas de resíduos gerados:

- Resíduos urbanos - produzidos da atividade da comunidade académica nos *campi*;
- Resíduos com necessidade de tratamento - produzidos essencialmente nas atividades laboratoriais.

RESÍDUOS URBANOS (ton)



7.5. PROJETOS E INICIATIVAS COM IMPACTO AMBIENTAL

Foram continuadas e mais intensificadas as estratégias de promoção de reciclagem de papel e de consumíveis informáticos. A manutenção de dispensadores de água e o reforço de medidas de fomentação de práticas de uso de garrafas de água reutilizáveis (na generalidade da UCP) visam a redução de consumíveis plásticos. Noutra dimensão, a UCP tem procurado articulação com entidades parceiras de forma a reduzir o impacto do desperdício alimentar em eventos e iniciativas realizadas nos *campi*.

Num domínio complementar, destaca-se a colaboração da UCP no projeto “Bosques Norte Litoral” levada a cabo em autoestradas da região do Porto, no âmbito de iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Vila do Conde e parceria das Autoestradas Norte Litoral. Este projeto ocorre no âmbito do CRE.Porto e visa promover a biodiversidade e a resiliência ambiental.

A UCP integra e co-coordena o projeto FUTURO que promove a reflorestação e conservação da natureza na Área Metropolitana do Porto através da combinação de plantação de espécies autóctones, monitorização contínua e envolvimento da comunidade. No *campus* do Porto foram, também, plantadas novas árvores autóctones numa iniciativa aberta à comunidade. Através da CPBS foi estabelecida uma parceria com o Florestas.pt, visando fortalecer a partilha de conhecimento sobre o setor florestal e promover a sustentabilidade ambiental.

No âmbito das iniciativas promovidas pela aliança Transform4Europe (T4EU) a UCP está envolvida na tarefa *Green Campus* (GC), que prevê a definição de uma estratégia e de desenvolvimento de um certificado GC com enfoque nas seguintes áreas: Edifícios e Espaços Exteriores (Design, Construções, Operações e Manutenção de Edificado, Uso de Água, Gestão de Espaços Exteriores); Alimentação e Refeições; Transporte (Frota de Veículos, Modalidades de Deslocação, Viagens Aéreas); Compras e Gestão de Resíduos; Energia e Clima (Uso de Energia, Emissões de Gases com Efeito de Estufa, Envolvimento de *stakeholder*). Estão ainda contempladas iniciativas para *staff* e estudantes em formação sobre sensibilização ambiental, entre outras.

7.6.
PRESERVAÇÃO E REGENERAÇÃO
AMBIENTAL COM A COMUNIDADE

Permanece, desde 2021, um protocolo formal de cooperação entre a UCP e a Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade (FAPAS). Este protocolo estabelece um conjunto de ações para promover e dinamizar atividades de investigação e cooperação entre os colaboradores da UCP e da FAPAS, nas áreas da demonstração de práticas agrícolas sustentáveis, promoção de culturas subutilizadas, preservação da biodiversidade e sua ligação ao setor agroalimentar.

O Grupo de Estudos Ambientais (GEA) promove a sustentabilidade nas suas diversas dimensões por meio de iniciativas integradas de investigação, formação e consultoria. Essas iniciativas abrangem três grandes temas:

- (i) desenvolvimento sustentável ao nível municipal e regional;
- (ii) participação pública e promoção da cidadania ativa; e
- (iii) educação para a sustentabilidade.

A principal atividade do GEA está ligada ao Centro Regional de Excelência (CRE.Porto) em Educação para o Desenvolvimento Sustentável, numa co-coordenação entre a UCP e a Associação de Municípios do Porto (AMP). O CRE.Porto é reconhecido pela Universidade das Nações Unidas e possui três projetos estruturantes: o “O FUTURO – projeto das 100.000 árvores na Area Metropolitana do Porto”, o “RELI – Recreio Escolar Livre de Invasoras”, e o NSA– projeto educativo “A Natureza e a melhor Sala de Aula”.

“O FUTURO – projeto das 100.000 árvores – é uma iniciativa planeada e coordenada por diversas organizações e cidadãos, com o objetivo de manter florestas urbanas nativas na região, visando enriquecer a biodiversidade, implementando ações de restauro ecológico em áreas florestais, sequestrar carbono, melhorar a qualidade do ar, proteger os solos e contribuir para uma melhor qualidade de vida. Em 2024, foram dinamizadas 114 ações de trabalho de áreas florestais da região envolvendo 1.467 participações voluntárias no restauro ecológico.

O “RELI” surgiu da vontade de agir perante as ameaças à flora nativa, onde se destacam as plantas invasoras. Neste sentido, o CRE.Porto propôs às escolas dos Municípios Parceiros agirem sobre as plantas invasoras presentes nos seus espaços verdes.

“RELI”
RESULTADOS GLOBAIS
ANO LETIVO 2023/2024



* N° de docentes que implementaram o projeto RELI.

** N° de alunos participantes nas ações de capacitação.

*** Incluída uma espécie exótica invasora que não está no Decreto Lei 92/2019, de 10 de julho.

O projeto “A Natureza é a melhor Sala de Aula” (NSA) visa incentivar a comunidade educativa a utilizar a Natureza como um espaço privilegiado para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, através da realização de aulas fora da sala de aula. Dessa forma, contribui para a aquisição e reforço das aprendizagens essenciais e para a promoção de competências transversais. Em 2024 foram desenvolvidos Guiões Orientadores e desenvolvidas novas aulas para o Pré-Escolar e para Ciências Naturais do 2º ciclo.



08

O Olhar
para o Futuro

8. O OLHAR PARA O FUTURO

A sustentabilidade, na UCP, é uma dimensão estratégica que invoca a repensar continuamente a forma como ensina, investiga e como se relaciona com a sociedade. Num contexto global marcado pela emergência climática, por desigualdades sociais persistentes e por transformações tecnológicas aceleradas, reconhece a urgência de agir com propósito e visão de longo prazo. O futuro exige instituições de ensino superior comprometidas com a construção de soluções e de alternativas que promovam a justiça intergeracional, a regeneração ambiental e a coesão social.

A UCP encara estes desafios como oportunidades para fortalecer a sua missão e afirmar-se como um espaço de criação de conhecimento transformador. O aprofundamento da educação para a sustentabilidade, o investimento na inovação

com impacto, a intensificação da colaboração com a sociedade civil e o setor empresarial, e a transição para modelos de gestão mais conscientes e regenerativos são vias que se pretende explorar e consolidar.

Os próximos anos serão, também, marcados por uma crescente exigência de transparência, prestação de contas e demonstração de impacto. A UCP assume o compromisso de continuar a desenvolver mecanismos robustos de planeamento, monitorização e avaliação da sustentabilidade institucional, alinhados com os ODS, o Acordo de Paris, o Pacto Ecológico Europeu e outros compromissos internacionais relevantes.

Num mundo em permanente transformação, o papel das universidades torna-se cada vez mais evidente e relevante. A UCP pretende continuar a ser parte ativa dessa mudança, promovendo uma cultura institucional orientada para o bem comum, a solidariedade, a inovação e o cuidado — com as pessoas, com o planeta e com o futuro.

8.1. EVOLUÇÃO E COMPROMISSOS FUTUROS

Nos últimos anos, a UCP tem vindo a consolidar uma cultura de sustentabilidade assente na transversalidade, participação e compromisso com o impacto real. A evolução registada reflete-se na transformação das práticas institucionais, na estruturação de políticas integradas e no reforço da mobilização da comunidade académica. A consolidação desta cultura tem passado por mudanças estruturais e simbólicas, incluindo:

- a adoção de políticas internas de equidade, diversidade e inclusão;
- a introdução de mecanismos de reporte e monitorização do desempenho ambiental e social;
- a introdução de práticas e instrumentos de monitorização dos *stakeholders* da universidade;
- o fortalecimento da participação da comunidade académica em projetos de impacto social e ambiental;
- o alargamento das parcerias com organizações nacionais e internacionais ligadas à sustentabilidade e inovação social.

Este processo é simultaneamente orgânico e estratégico: baseia-se nos valores da Universidade e nas suas dinâmicas locais, mas também se ancora em quadros de referência globais, como os ODS e a Agenda 2030.

A integração dos ODS nas diversas áreas da Universidade tem ganho profundidade, com destaque para o desenvolvimento de projetos estruturantes, a constituição de grupos de trabalho interdisciplinares e o reforço das parcerias estratégicas na-

cionais e internacionais. Estas ações têm permitido posicionar a UCP como uma instituição ativa na construção de soluções para os desafios contemporâneos, alinhando a sua missão com as prioridades globais em matéria de sustentabilidade.

No que diz respeito ao ensino a oferta formativa em sustentabilidade tem-se expandido, integrando unidades curriculares dedicadas à cidadania global, direitos humanos, ética, transição ecológica, saúde planetária e economia circular. Esta abordagem pedagógica visa formar profissionais e cidadãos conscientes, críticos e capazes de liderar processos de mudança em diversos contextos sociais e profissionais.

No domínio da investigação, tem-se verificado um reforço da aposta em projetos com elevado impacto social e ambiental, desenvolvidos em articulação com as comunidades e com base numa ciência aberta, colaborativa e orientada para a resolução de problemas.

Na gestão institucional, a UCP tem adotado medidas para melhorar a eficiência energética, reduzir a sua pegada ambiental, promover a mobilidade sustentável e criar espaços mais inclusivos e saudáveis. A governação da sustentabilidade tem sido reforçada com a definição de metas e indicadores, promovendo uma abordagem baseada em evidência e melhoria contínua.

A dimensão da Responsabilidade Social Universitária também conheceu um impulso significativo. Iniciativas de voluntariado com parceiros sociais, programas de apoio a refugiados, laboratórios intergeracionais e movimentos estudantis têm expressado o compromisso da UCP com uma cidadania ativa, inclusiva e transformadora. Os estudantes, em particular, têm desempenhado um papel cada vez mais relevante na dinamização de projetos e na criação de novas narrativas de sustentabilidade, alinhado com o Pacto Educativo Global.



COMPROMISSOS PARA O FUTURO

Olhando para o futuro, a UCP está a iniciar a revisão do seu plano estratégico para 2026-2030, onde serão reforçados os compromissos estratégicos que orientam a sua ação e reforçam o seu impacto e que visam consolidar a sustentabilidade como um fator de diferenciação institucional:

1. **Reforçar a integração estratégica da sustentabilidade:**

continuar a consolidar a sustentabilidade como eixo estruturante do seu Plano Estratégico, promovendo uma abordagem sistémica e transversal em todas as áreas de atuação — ensino, investigação, gestão e extensão à comunidade.

2. **Ampliar a oferta formativa e pedagógica**

em sustentabilidade: assegurar que todos os estudantes desenvolvam competências para a ação transformadora.

3. **Investir em investigação e inovação com impacto:**

continuar a impulsionar a investigação e a inovação orientadas para os grandes desafios da humanidade, apoiando projetos interdisciplinares que contribuam para a transição climática, a justiça social, a economia circular e a saúde global.

4. **Reduzir progressivamente a pegada ecológica:**

implementar medidas de descarbonização, eficiência energética, mobilidade sustentável e gestão de recursos, com a ambição de se atingir a neutralidade carbónica da UCP em 2050.

5. **Fortalecer a diversidade, equidade e inclusão:**

continuar a implementar políticas e práticas que garantam o acesso equitativo à educação, o combate a todas as formas de discriminação e a valorização da pluralidade de experiências e saberes.

6. **Aprofundar a participação e a cidadania universitária:**

continuar a construir uma comunidade académica ativa, crítica e solidária, onde todos os membros têm voz e respon-

sabilidade na construção de uma universidade mais justa e sustentável.

7. **Contribuir para uma sociedade mais justa e resiliente:**

afirmar o compromisso com a transformação social, colocando o seu conhecimento e os seus recursos ao serviço das comunidades, das organizações e das políticas públicas, num espírito de cooperação e solidariedade.

A UCP continuará a afirmar-se como uma universidade em movimento, inspirada pela sua missão fundacional e comprometida com um futuro mais justo, solidário e sustentável. A transformação global começa no local: com cada ação, cada decisão e cada pessoa que compõe esta comunidade.





**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 2024**

**UNIVERSIDADE
CATÓLICA PORTUGUESA**

Palma de Cima
1649 - 023 Lisboa

T. 217 214 000
E. info@ucp.pt

FICHA TÉCNICA

Capa e layout - IARB

Paginação - Zincodesign

Impressão e acabamentos - IDG

N.º de exemplares - 100

OUTUBRO 2025



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA